ANNO LII. NUMERO 296

QUINTA FEIRA 28 DE DEZEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Auguste Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé, bacharel Lourenço Bezerra Vieira de Mello, resolve conceder-lhe com ordenado 60 dias de licença, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Caruarú, bacharel Elisiario Augusto de Moraes, resolve conceder-lhe com ordenado, 30 dias de licença, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o cidadão Manoel Andrade de Souza, nomeado 3º supplente do juiz municipal do termo do Exú, resolve prorogar por 60 dias o prazo dentro do qual devia ter prestado juramento daquelle cargo.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram Antonio Gomes Serra, José Gonçalves de Gouveia e Francisco Cardoso de Simas, resolve conceder-lhes licença para embarcar na primeira opportunidade, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues a Ursulina das Virgens Vianna, Antonio Carlos Rodrigues Cardoso e Maria Joaquina da Conceição, os generos mencionados nas relações juntas assignadas pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Para que se possa resolver sobre a retirada para esta capital, do major da praça, actualmente no commando interino do presidio de Fernando, maior José Bonifacio dos Santos Mergulhão, conforme solicita este e no que concorda V. Exc., em seu officio n. 993, de 5 do corrente, sirva-se V. Exc. de indicar-me um official habilitado para substituil-o.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre os inclusos papeis, que me serão devolvidos, relativamente ao pagamento que solicita a companhia pernambucana de navegação a vapor, proveniente das passagens dadas para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, ás irmãs e sogra de 2 officiaes que para alli destacaram.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data deferido o requerimento em que o alferes reformado do exercito, Lourenço José Romão, pede para fixar sua residencia no presidio de Fernando de Noronha; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.—*Mutatis mutandis* á thesouraria de fazenda.

— Ao director do arsenal de guerra.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, o incluso conhecimento que me foi remettido pelo intendente da guerra, com officio de 30 de novembro ultimo, de 3 caixões embarcados no vapor *Bahia*, contendo armamento destinado ao 2º batalhão de infantaria.

— Ao mesmo.—Póde V. S. comprar directamente os artigos mencionados na relação annexa ao seu officio n. 176, de 5 do corrente, visto a necessidade que ha delles para a satisfação de pedidos feitos pelos corpos e estabelecimentos militares, e não haver apparecido concorrentes para o fornecimento dos referidos objectos, attenta a sua pouca importancia, segundo declara V. S. no dito officio.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector do de marinha.—Autoriso V. S., nos termos de seu officio n. 659, de 4 do corrente, a contratar com o pratico da costa, Francisco Antonio Pestana, pela quantia de 500$000, a conducção para o Maranhão da lancha a vapor, armada a hiate, construida nesse arsenal para a praticagem da barra de S. Marcos, correndo por conta do contratante toda a despeza com marinheiros e comedorias, e responsabilisando-se elle por qualquer impericia ou negligencia de sua parte.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—A' vista da informação de V. S., n. 724, de 6 do corrente, dada acerca do requerimento de Domingos Alves Matheus, autoriso-o a comprar ao supplicante os 10 barris com oleo de linhaça que elle propõe vender na razão de 490 rs. o kilo, visto ser esse preço modico e ter o almoxarifado desse arsenal precisão desse artigo, conforme declara V. S. na dita informação.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao da thesouraria de fazenda.—Se estiver regular a inclusa conta em duplicata, mande V. S. pagar a João Walfredo de Medeiros, a quantia de 43$500, importancia de objectos fornecidos para o expediente da delegacia do cirurgião-mór do exercito nesta provincia.

— Ao mesmo.—Mande V. S. entregar ao Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranto, a ajuda de custo a que tem direito, na qualidade de deputado á assembléa geral legislativa pela provincia do Rio Grande do Norte, para seu transporte á côrte.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os fins convenientes a inclusa relação de 13 escravos libertados pelo fundo de emancipação em audiencia do juizo de orphãos do termo do Bonito, do 1º do corrente.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. no sentido de ser entregue ao Dr. juiz de direito da comarca de Iguarassú, pelo respectivo collector das rendas geraes, a quantia de 200$000, por conta da verba —Soccorros publicos—, para ser applicada ao tratamento e curativo dos indigentes accommettidos da epidemia de variola na povoação de Itapissuma.—Communicou-se ao mencionado juiz.

— Ao do thesouro provincial.—A' vista do estado de ruina em que se acha a ponte da Tacaruna, recommendo a Vmc. que com a urgencia precisa mande pôr em praça a execução dos reparos precisos na importancia de 7:291$419, conforme o orçamento e clausulas juntas por copia.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Constando dos papeis annexos ao seu officio de 5 do corrente, sob n. 357, que não foi de todo completo o exame e verificação feita nos trabalhos executados no quinto lanço da estrada de Muribeca, recommendo lhe que mande de novo proceder sobre a dita estrada a um estudo que indique resultado exacto do que o respectivo arrematante deixou de fazer, apresentando ao mesmo tempo os motivos pelos quaes essa repartição consentio que se alterasse a planta do serviço contratado.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Tendo, nesta data, resolvido que ao sentenciado Manoel Ferreira da Costa, seja abonada, conforme requereu elle, uma gratificação diaria de 300 rs., pelos serviços que está prestando como servente e ajudante do laboratorio da pharmacia desse presidio; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.—*Mutatis mutandis* á thesouraria de fazenda.

— Ao Sr. Manoel Peres Campello Jacome da Gama, 1º juiz de paz da parochia de Nossa Senhora da Conceição de Serinhãem.—De novo recommendo a Vmc. que, com toda urgencia preste as informações que lhe foram exigidas em officios de 16 de outubro e 18 de novembro ultimos e por despacho de 25 daquelle mez, proferido no officio do 2º juiz de paz dessa parochia, Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque, relativamente ao alistamento feito no anno passado, sob a presidencia de Vmc.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso Vmc. a conceder 30 dias de licença com o respectivo soldo, á praça do corpo sob seu commando, João Fernandes Laurindo, a quem allude a informação constante de seu officio n. 391, de 4 do corrente, afim de conduzir para esta cidade sua familia que se acha na villa do Triumpho.

— Ao commissario de policia da cidade da Victoria.—Tendo sido em inspecção de saúde considerado incapaz do serviço do exercito a ex-praça dessa guarda local, José Manoel do Nascimento, mandei-o pôr em liberdade; o que communico a Vmc. em resposta aos seus officios de 29 de novembro ultimo e 4 do corrente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao inspector geral da instrucção publica.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de V. S., n. 294, de 1 do corrente mez, em que communicou que o professor Claudino Gomes Barreto, da cadeira de ensino primario de Apipucos, fôra pelo conselho litterario, em conferencia de 28 de novembro findo, condemnado á pena de um mez de suspensão de exercicio e vencimentos, de conformidade com o disposto no art. 10, § 3º ns. II e III da lei n. 1,143, de 8 de junho de 1874.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os fins convenientes, que concedeu permissão para ser transportado ao presidio de Fernando, dous garrafões, cada um com duas canadas de vinho, a serem alli entregues um ao capellão do mesmo presidio padre Vicente Maria Ferrer de Albuquerque e outro ao alferes do 9º batalhão de infantaria Zosimo Adeltrudes Jayme da Silva.—*Mutatis mutandis* ao commandante do presidio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1876.

Bernardino Duarte Campos & C. — Nesta data solicito do governo imperial o credito preciso para occorrer ao pagamento da quantia devida ao supplicante.

Bacharel Francisco de Paula Cavalcante Lacerda de Almeida.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Iguarassú.

Francisco de Magalhães Couto.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Bacharel Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre Ignacio Francisco dos Santos.—Para ter lugar o pagamento da importancia a que allude o supplicante, solicito nesta data o credito preciso do governo imperial.

Ildefonso Felippe Santiago.—Deferido com o officio dirigido nesta data ao Sr. director do arsenal de guerra.

Ignez Maria da Conceição.—Só em janeiro proximo futuro poderá a supplicante ser attendida, cumprindo o disposto no art. 168 do regulamento n. 5.118, de 19 de outubro de 1872.

Alferes José Severino de Almeida Pedrosa.—Encaminhe se.

José Bento Gonçalves. — Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

José Joaquim Pereira de Mendonça.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Juvencio Taciano Maria.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Caruarú, ouvindo o respectivo juiz municipal.

Bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.—Informe o Sr. engenheiro encarregado das obras militares.

Urbano Vicente Ferreira.—Não tem logar o que requer.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 23 DE DEZEMBRO DE 1876.

Ordem do dia n. 981.

O brigadeiro commandante das armas, faz publico a guarnição, para seu conhecimento e devidos fins:

1.º Que approvou o engajamento, que a 15 do corrente contrahio para servir por mais 6 annos, percebendo os vencimentos estabelecidos por lei e o premio de 500$, o soldado Antonio Pinto da Silva; e na mesma conformidade no dia 18, o 2º sargento Manoel Belmiro da Silva e o cabo de esquadra Antonio Coelho de Souza Rangel, todos do 2º batalhão de infantaria.

2.º Que approvou igualmente o engajamento, que a 20 contrahiram para servirem por mais 6 annos com direitos aos vencimentos e premio acima referidos, os soldados João Marques de Souza e José Theodoro Pereira dos Santos e a 22, por mais 3 annos com metade do premio (250$, o soldado Celestino da Conceição, todos do 9º batalhão da mesma arma, que foram em inspecção de saúde, considerados aptos para continuar no serviço do exercito.

Assignado—*Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme.—O alferes *José Elisiario dos Santos*, ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 26 de dezembro de 1876.

N. 1198.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 23 do corrente, á ordem do subdelegado do Recife, Simplicio João Baptista, preso em flagrante por crime de ferimentos praticados na pessoa de Manoel Irineu do Nascimento.

A' ordem do do 1º distrito de S. José, Manoel Claudino do Nascimento, por embriaguez e disturbio.

A' ordem do da Boa-Vista, Joanna, escrava do Dr. Beltrão, por embriaguez.

No dia 24, á ordem do subdelegado do Recife, Isidoro Corrêa, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Chrispiano José das Neves, por disturbios.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas, Maria Valentina da Conceição e Carlota Francisca de Jesus, como iniciadas em crime de ferimentos graves.

No dia 25, á ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Cecilio José da Silva Gaio, por crime de ferimentos graves, á disposição do Dr. juiz de direito do 3º districto criminal; Manoel Joaquim de Sant'Anna e Eduardo Grande, por embriaguez e disturbios.

No dia 22, por volta de 4 1/2 horas da manhã, foi preso em flagrante, no districto da Varzea, José Esteves de Aguiar, quando furtava uma carga de mandiocas de Estevão José Simões, morador no engenho S. João, do mesmo districto. Contra o delinquente procedeu nos termos da lei o respectivo subdelegado.

No dia 25, ás 9 horas da manhã, defronte da fortaleza das Cinco Pontas, o carro n. 33, da companhia Ferro Carril, passou sobre a preta Maria Bezerra da Conceição, produzindo-lhe a fractura da côxa direita e diversos ferimentos e contusões.

Na mesma occasião foi preso Cecilio José da Silva Gaio, cocheiro que guiava o carro, e de quem acima trato, e recolhida ao hospital Pedro II a offendida para ser tratada.

O subdelegado do 1º districto de S. José fica procedendo ao devido inquerito sobre o facto.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 27 de dezembro de 1876.

N. 1200.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Amaro José de Souza, Basilio Joaquim de Oliveira e Manoel Antonio do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, José Antonio de Paula, por embriaguez e disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

QUARTA SESSÃO PREPARATORIA EM 16 DE DEZEMBRO DE 1876.

Presidencia do Sr. José Angelo.

A's onze e meia horas da manhã, achando-se presentes os Srs. José Angelo, Almeida Nogueira, Alves dos Santos, Sergio de Castro, João Mendes, Pereira da Silva, Carlos da Luz, Martim Francisco, Mello e Mattos, Costa Pereira, Rodrigo Silva, Estevão de Rezende, Duarte de Azevedo, Andrade Figueira, Alves Machado, Teixeira da Rocha, Duque-Estrada Teixeira, Alves de Araujo, Coelho de Almeida e Cunha Leitão, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

Acham-se sobre a mesa os diplomas dos Srs Luiz José de Carvalho Mello e Mattos, Domingos de Andrade Figueira, Antonio Candido da Cunha Leitão, Bernardino Alves Machado, João Manoel Pereira da Silva, José Fernandes da Costa Pereira, Estevão Ribeiro de Souza Rezende, Manoel Antonio Duarte de Azevedo e Rodrigo Augusto da Silva.

O Sr. 1º secretario lê a seguinte relação dos diplomas apresentados até hoje:

ALAGOAS.

Antonio Teixeira da Rocha e José Angelo Marcio da Silva.

ESPIRITO SANTO.

José Fernandes da Costa Pereira.

RIO DE JANEIRO.

Antonio Candido da Cunha Leitão, Bernardino Alves Machado, Domingos de Andrade Figueira, João Manoel Pereira da Silva, Luiz Joaquim Duque-Estrada Teixeira, Luiz José de Carvalho Mello e Mattos e Thomaz José Coelho de Almeida.

S. PAULO.

Antonio da Costa Pinto e Silva, Estevão Ribeiro de Souza Rezende, João Mendes de Almeida, José Alves dos Santos, José Luiz de Almeida Nogueira, Manoel Antonio Duarte de Azevedo, Martim Francisco Ribeiro de Andrada e Rodrigo Augusto da Silva.

PARANÁ.

Manoel Alves de Araujo, Manoel Euphrasio Correia, Manoel Francisco Correia e Sergio Francisco de Souza Castro.

SANTA CATHARINA.

Francisco Carlos da Luz e Thomaz Pedro de Bittencourt Cotrim.

O SR. PRESIDENTE declara que achando-se presente numero sufficiente de Srs. deputados, se vai proceder á eleição da mesa de que trata o art. 4º do regimento, não podendo, porém, tomar parte nesta eleição os Srs. deputados pela provincia do Paraná.

Procedendo-se, pois, á eleição, sahem eleitos os seguintes senhores:

PRESIDENTE (15 cedulas).

João Manoel Pereira da Silva, 13 votos; seguindo-se os Srs. Paulino de Souza e José Angelo com um voto cada um.

1º VICE-PRESIDENTE (15 cedulas).

Domingos de Andrade Figueira, 13 votos; seguindo-se os Srs. José Angelo e Alves Machado com um.

2º VICE-PRESIDENTE (14 cedulas).

José Angelo Marcio da Silva, 13 votos; seguindo-se o Sr. Rodrigo Silva com um.

3º VICE PRESIDENTE (14 cedulas).

Francisco Carlos da Luz, 13 votos; seguindo-se o Sr. Duarte de Azevedo com um.

1º SECRETARIO (13 cedulas).

José Luiz de Almeida Nogueira, 12 votos; seguindo-se o Sr. Alves dos Santos com um.

2º SECRETARIO (14 cedulas.)

José Alves dos Santos, 13 votos; seguindo-se o Sr. Mello e Mattos com um.

3º E 4º SECRETARIOS (14 cedulas).

Estevão Ribeiro de Souza Rezende 13 votos e Antonio Candido da Cunha Leitão 12; seguindo se os Srs. Mello e Mattos, José Angelo e Sergio de Castro com um cada um.

Em seguida o Sr. presidente nomeia para a commissão de que falla o art. 5º do regimento os Srs. Rodrigo Silva, Duque Estrada Teixeira, Costa Pereira, Mello e Mattos e Duarte de Azevedo.

RELATORIO.

Achando se sobre a mesa o seguinte relatorio do Sr. Manoel Francisco Correia, presidente desta camara na ultima sessão da legislatura finda vai a imprimir:

Senhores deputados.—Cabe-me ainda uma vez a honra de dar-vos conta dos trabalhos organisados na secretaria da camara durante o intervallo da sessão.

Synopse dos trabalhos legislativos de 1875.

A resenha dos trabalhos da camara dos deputados cada vez toma maior desenvolvimento. Já não se limita á simples enunciação dos projectos e medidas apresentados annualmente á discussão. Alem de assignalar-lhes todo o andamento e o estado em que ficaram no fim da sessão, é acompanhada de notas explicativas e observações, que plenamente esclarecem a materia desde sua origem ainda a mais remota. Data de 1869 o systema que melhorou a referida synopse, a qual tornou se assim de grande auxilio para os trabalhos legislativos.

Synopse dos projectos pendentes, 1826 a 1875.

O conhecimento dos projectos offerecidos á consideração da camara desde a primeira sessão da assembléa legislativa (1826) até os tempos actuaes era uma necessidade altamente sentida, quer para o estudo da historia parlamentar, quer como valioso subsidio para a discussão e promulgação de novas leis. Determinei por isso, como referi no ultimo relatorio, a organisação daquella synopse, que se acha concluida até o anno passado. E' um trabalho completo, que será com facilidade annualmente accrescentado.

Publicação dos annaes anteriores ao anno de 1857.

Com louvavel regularidade tem-se dado execução ao acto da camara dos deputados que ordenou a recopilação dos annaes parlamentares anteriores ao anno de 1857 até o de 1823. Em pouco mais de dous annos estão publicados os volumes da constituinte (1823), os de 1826, 1827, 1853, 1854, 1855 e 1856. O de 1828 acha se no prelo, estando a impressão bastante adiantada. Foram incluidos nos competentes volumes todos os assumptos importantes omittidos na publicação das discussões da camara. Por meio do *indice* que os acompanha facilita se o exame, e pela *resenha* destaca-se, no principio de cada legislatura, os projectos de maior alcance politico, judiciario e administrativo com que ella se occupou.

A insistencia se não sofreguidão com que de todas as provincias, associações e institutos litterarios, repartições publicas, tribunaes e homens de letras pedem a remessa dos annaes já reimpressos, mostra o acerto da deliberação da camara, a que me refiro. O bom desempenho do serviço tem concorrido para que aquella deliberação seja devidamente apreciada.

Distribuição dos annaes anteriores ao anno de 1857.

Comprehendendo os intuitos que dictaram a reimpressão dos annaes, a mesa tem sido solicita na vulgarisação desses documentos parlamentares.

Têm sido elles enviados ás:

Presidencias de provincias;
Secretarias dos governos provinciaes;
Secretarias das assembléas das provincias;
Camaras municipaes das capitaes;
Bibliothecas publicas e populares do imperio;
Escolas militares e de marinha;
Faculdades de direito e de medicina;
Institutos e associações litterarias;
Tribunaes e repartições publicas;
Imprensa da côrte e provincias;
Differentes sociedades, bancos e museu.

A autorisação para a venda por modico preço, na typographia nacional, de certo numero de exemplares, completaria as medidas tomadas para a vulgarisação de taes documentos.

Movimento do pessoal da camara dos deputados
Fallas do throno.

Em o anno de 1872 fez-se na secretaria da camara a compilação das fallas do throno e votos de graça, a datar de 1823, annexando-se-lhe a relação por legislaturas de todos os deputados.

Nos annexos A e B encontrareis a continuação desse trabalho quanto ao ultimo quatriennio legislativo.

Reforma eleitoral.

As representações dirigidas a camara por occasião da discussão da ultima lei eleitoral constam do annexo C, no qual se indica a procedencia das mesmas representações, e se são a favor ou contra o systema da eleição directa.

Diversas informações.

O pessoal da mesa da camara dos deputados, a nota dos deputados que foram escolhidos senadores, dos que occuparam o cargo de ministros de estado, e dos que falleceram, assim como a dos dias de sessão, eis as informações que com referencia á ultima legislatura achareis no annexo D

Publicação annua dos trabalhos da camara.

Sentindo a necessidade de modificar o systema da publicação das discussões, tornando a mais expedita, a camara dos deputados entendeu dever autorisar a commissão de policia para renovar o contrato com o *Jornal do Commercio*.

Em virtude dessa autorisação foi celebrado o contrato constante do annexo E.

Bibliotheca.

No corrente anno foi elevado o numero de obras da bibliotheca pela acquisição que se fez das que são enumeradas no annexo F, possuindo actualmente 1,672 volumes. Foi supprida a falta absoluta que a bibliotheca sentia da collecção dos *Annaes* de parlamentos estrangeiros. Possue ella agora os da republica franceza desde os Estados Geraes até 1821; os da Belgica (camara e senado), formando 72 volumes; os do parlamento de Hespanha, contendo os *Diarios das Sessões de 1869-1873*; alguns annos dos das republicas do Chile, Uruguay e Perú e differentes publicações parlamentares da dos Estados Unidos, em 70 tomos, remettidos pela secretaria de estado dos negocios estrangeiros. Pela mesma secretaria tambem foi enviada a obra com o titulo *Documentos para a historia da vida publica del libertador da Columbia, Perú e Bolivia*, em 5 volumes. A applicação annual da verba de 2:000$, votada para augmento da bibliotheca, ha de collocal-a dentro de pouco tempo em condições de auxiliar efficazmente o estudo das variadas questões sobre que a camara tem de deliberar.

Archivo.

O archivo não póde continuar sómente no acanhado espaço em que se acha, o que torna ainda mais necessario que todo o edificio da camara fique exclusivamente a seu serviço. Grande é o numero de obras que entram annualmente para o archivo, sobretudo depois da execução do contrato para a reimpressão dos annaes. No espaço actualmente destinado ao archivo é impossivel accommodal-os em devida ordem. Seria, pois, conveniente que ficasse desembaraçada a parte do paço da camara occupada pela Caixa Economica e Monte de Soccorro. A commissão de policia dirigio se para esse fim ao Sr. ministro da fazenda.

Obras no edificio da camara.

Logo depois de encerrados os trabalhos legislativos, teve a commissão de policia de attender para as obras de que urgentemente necessitava o paço da camara. Requisitou-se do ministerio do imperio a nomeação de um engenheiro para o conveniente exame, e para tratar da execução das que fossem autorisadas pela mesma commissão; recahio esta nomeação no intelligente e honrado Dr. Francisco Pereira Passos. O exame a que se procedeu, em presença dos membros da commissão, demonstrou que as obras eram mais importantes do que se presumia, e que tratava-se até da segurança de parte do edificio.

Considerando que não seria prudente que a camara se reunisse no mesmo edificio sem que se realisassem as obras indicadas pelo engenheiro; que não encontraria outro edificio em que ella podesse celebrar suas sessões; que tão cedo não se poderá concluir a construcção, ainda não autorisada, de um palacio legislativo; e que em consequencia da lei da reforma eleitoral, tinham de ficar suspensos por mais de um anno os trabalhos da camara, o que permittia a realisação daquellas obras, a commissão julgou que não lhe restava outro alvitre senão o de autorisal-as.

Estas obras tornaram necessarias outras de asseio e decoração, que foram todas feitas com a devida economia.

Confia a commissão que, pelas razões expostas, não deixareis de approvar o seu procedimento.

Secretaria da camara.

Estão em dia todos os livros de registro da secretaria da camara e devidamente coordenados os papeis que por ella correm.

Concluindo esta ligeira explicação dos trabalhos organisados na referida secretaria, tenho a satisfação de declarar que os empregados cumprem seus deveres com dedicação e zelo.

Paço da camara dos deputados, em 12 de dezembro de 1876.—*Manoel Francisco Correia.*

Não havendo nada mais a tratar, o Sr. presidente diz que, não tendo a commissão nomeada para rever os diplomas dos novos eleitos tempo para apresentar seu parecer amanhã, só haverá sessão segunda feira 18 do corrente, pelo que convida os Srs. deputados a comparecerem nesse dia á hora respectiva, e levanta a sessão á meia hora depois do meio dia.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Propagadora da instrucção publica.—Não se tendo podido realisar, no dia 27 do corrente, a reunião da assembléa geral dos socios do conselho director dessa sociedade no Poço da Panella, foi ella de novo convocada para o dia 31 (domingo) ás 5 horas da tarde, com o numero de socios que comparecer.

Missas funebres.—Devem ser celebradas, no dia 30 do corrente (sabbado), ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista, pelo descanço eterno da alma da Exma. Sra. D. Anna Ursula de Oliveira.

Mosquito.—Recebemos o n. 395 desse apreciavel jornal illustrado, que se publica na côrte.

Via ferrea de Olinda.—Hoje, depois do espectaculo lyrico, haverá trem especial para Olinda e Beberibe, tocando em todos os pontos.

Commemoração funebre.—Depois de amanhã (30) mandam os liberaes da freguezia do Poço da Panella fazer uma commemoração pelo commendador Felizardo Toscano de Brito, na igreja matriz daquella freguezia, ás 7 1/2 horas da manhã, e convidam para assistir a essa ceremonia todos os amigos, comprovincianos e correligionarios daquelle illustre finado.

Santa missão em Timbaúba.—Remettem nos o seguinte, em 7 do corrente:

« No dia 23 do mez findo aqui chegou o Rvm. missionario capuchinho Fr. Venancio, prefeito da Penha, e logo no mesmo dia subio ao pulpito, tendo apenas descançado umas duas horas.

« Pregou a palavra de Deus durante tres semanas consecutivas; e, se bem que ao principio, em consequencia das bexigas, pouca concurrencia houve, a ponto de o Rvm. missionario ter resolvido terminar a santa missão poucos dias depois, nos ultimos dias, affluio por tal maneira o povo a ouvir a palavra divina, que nos sorprendeu! O extenso largo da igreja matriz achava-se litteralmente cheio e foi uma scena extraordinariamente tocante ver-se toda essa multidão e compacta em completo silencio e todos prostrados emquanto o virtuoso sacerdote fazia a sua solemne despedida recapitulando por assim dizer tudo quanto havia ensinado em as noites precedentes, deixando gravadas em seus corações todas aquellas verdades que fizeram objecto de sua predica.

« Havia já trinta e tantos annos que o povo timbaubense não presenciava um espectaculo religioso tão intercecedor qual o que se passou hoje aos seus olhos. E' indescriptivel, por certo, a tocante scena que observamos aqui: via-se um povo immenso a cercar a cadeira sagrada, emquanto o ministro do Senhor lhes dirigia a palavra e benzia os objectos de suas devoções, sendo para notar que tocou ao intimo dos corações e lhes arrancou copiosas lagrimas quando chegou o momento de lhes deitar a benção papal, abençoando a todos com o sagrado crucifixo que tinha na mão.

« Então sim, foi sublime, foi bello, foi sobretudo edificante ver, cerca de oito a dez mil pessoas, soluçar em pranto fazendo a sua ultima despedida aquelle que soube com a sua brandura, doces maneiras, e inexcedivel caridade ganhar tantas almas que viviam immersas na indifferença religiosa sob a pressão horrivel do peccado; porquanto, além de quasi duas mil pessoas que se confessaram, casaram-se trinta, que viviam em concubinato; e, pelo lado material, não foi menos proveitoso, porque aqui deixou o zeloso Fr. Venancio fundados os alicerces de um grande cemiterio e uma capellinha dedicada a N. Sra. do Rosario.

« O nosso eterno reconhecimento ao mui respeitavel e virtuoso prefeito da Penha. »

Imprensa.—Acabam de sahir á luz as fórmas 5, 6 e ultima do melodrama *Gaetano Sferra ou o homem põe e Deus dispõe* pelo nosso comprovinciano o Sr. Hypolito Gadault.

O autor nos pede para declararmos que no fim da lista dos personagens deu-se o engano seguinte, que é muito sensivel: onde se lê—costumes sicilianos do seculo XII, deve ler-se do seculo XIX.

Telegrammas commerciaes.—Por serem feriados os dias 24, 25 e 26 do corrente, não houve transacções commerciaes nas praças europeas.

Novas publicações.—Recebemos do Rio de Janeiro as seguintes:

— *Illustração Brasileira* n. 12, contendo as seguintes materias: vista pittoresca da bahia do Rio de Janeiro; historia de 15 dias; curso elementar de medicina; colonisação; comparação da receita de diversos paizes; litteratura amena; segredos da noite; lagarto voador; caçada de passaros nas ilhas Feroé; conquista branca; futuro da anthropologia; a America antes de Christovão Colombo.

Vêm nesse n. as seguintes gravuras: vista da bahia do Rio de Janeiro; typos militares turcos; caçada de passaros nas ilhas Feroé; combate na Servia; bulgaros prisioneiros; uma festa de Natal n'uma igreja de Hespanha; lagarto voador; chefes dos insurgentes na Bosnia e na Herzegovina; pinheiros gigantes na California; uma mãi feliz.

— *Illustração do Brasil* n. 15, contendo as seguintes materias: colonisação; gazeta editorial; em familia; electricidade; Benjamin Franklin; o diabo e sua gente; as nossas gravuras:

As gravuras trazem por titulo: Um cavalheiro do seculo XVII (gravura de *acqua fortis*); Condescendencia materna (quadro do Sr. Maria); A occasião (quadro do Sr. Pedro Bouvier); Assassinato dos consules francez e allemão em Salonica.

— *Saison*, jornal de modas, n. 22, correspondente á 16 de novembro, publicação muito interessante, e uma das melhor informadas sobre modas, etc.

— *Revista do Rio de Janeiro* n. 51, contendo: Mathematicas, classificação das superficies estabelecidas por Monge.—Esthetica.—Tratado de manobras para navios a vela — Progresso industrial — Lamentos de uma orphã.—Rosa branca.

— *Revista Illustrada* n. 46, contendo interessantes gravuras sobre a questão religiosa.

Cigarros.—Para o armazem dos Srs. Costa Maia & C., á rua Primeiro de Março n. 6, acaba de chegar um variado sortimento de cigarros do Rio de Janeiro, entre os quaes os denominados *Moniz*, que são de optima qualidade.

Grande loteria da Bahia.—Corre impreterivelmente no dia 4 de janeiro a terceira das 3 loterias. O resto dos bilhetes acha-se á venda na rua Primeiro de Março n. 23, casa da Fortuna.

Miscellanea.—Durante os ultimos 20 annos, o governo britanico augmentou a sua esquadra com 573 navios construidos todos em Inglaterra, e comprou mais 44. Vendeu 110, foram licenciados 135 e perderam se 31. O numero de canhões « Glating » em uso, augmenta diariamente. Os maiores encouraçados estão armados com elles e foram enviados outros para Malta, com destino a esquadra do Mediterraneo.

— Com justa indignação referem-se os ultimos jornaes parisienses a um acto de estupido vandalismo, que acaba de ser commettido no museu do Luxemburgo. Um dos dous quadros de Meissonier, que alli existem, aquelle que representa *Napoleão III á frente de seu estado maior*, foi indignamente mutilado por um individuo que ainda não se pôde conhecer. Aproveitando da occasião em que a galeria estava deserta o miseravel riscou com um instrumento ponteagudo, a cabeça de Napoleão III, a qual foi quasi completamente arrancada. O instrumento chegou a penetrar até na madeira do quadro. Já ha dous ou tres annos, tinha sido deteriorada esta obra de arte com um crayon que traçou um risco profundo no painel desde a cabeça do general Fleury, até á do imperador. E' preciso, accrescenta a *France*, estar louco ou ser profundamente estupido, para se exercer em um quadro uma vingança deste genero

— Dizem de Anvers, que o vapor belga *Delloye Mathieu*, carregado de cereaes, que se dirigia de Cronstadt para Anvers, se perdera nas alturas da ilha de Gothland, morrendo afogadas *11* pessoas. Tambem naufragou o vapor inglez *Genova*, morrendo o capitão e cinco tripolantes. Vinte e tres naufragos restantes foram recolhidos pelo brigue italiano *Zeo*, que os conduzio a Gibraltar.

— No *Scala*, de Milão foi muito bem acolhida a primeira representação da opera *Petrarca*, do maestro francez Duprat. Tanto o autor como os interpretes foram muito victoriados.

— A grã-duqueza Maria Pawlowna, esposa do grã-duque Wladimir, deu a luz um filho que recebeu o nome de Cyrillo.

— E' esperado em Calais, o presidente de um club de velocipedistas inglezes, o Sr. Snulttiewort, que está terminando uma digressão extraordinaria. Ha dias passou em Berlim, procedente de S. Petersburgo, em direcção a Calais caminhando sempre em velocipede. A sua velocidade era a de um trem de mercadorias do caminho de ferro.

— E' costume em Inglaterra que todo o novo par do reino, escolha uma divisa, e lord Beaconsfield (Disraeli) apresentou ja a sua na academia heraldica: *Forti nihil difficile*. Nada ha difficil para o forte.

— Na Italia verificam se actualmente uns debates muito curiosos, nos quaes apparece a personalidade do ministro Nicotera, como accusador do periodico a *Gazeta de Italia*. Doze advogados defendem as pretenções do ministro, e outros doze letrados advogam pela inculpabilidade do periodico de Roma.

— O *Morning Post* conta que um novo Pedro, o Eremita, acaba de apparecer na Russia.

E' um antigo capitão Alexandre Prohostchikoff, que pretende haver recebido do céo a missão de libertar os christãos do Oriente. Diz elle que o Espirito Santo lhe ordenou de chamar todos os russos á cruzada contra os turcos.

Alexandre Prohostchikoff já pregou a guerra santa, em Moscow e em muitas cidades visinhas; elle pinta com energia os soffrimentos dos slavos do sul; em toda a parte o proclamam como enviado de Deus. Os governadores e os funccionarios recebem-o com o maior respeito.

Em Livadia foi apresentado ao Czar pelo principe Gortschakoff.

A sua volta a Moscow, depois dessa apresentação, foi uma marcha triumphal.

— O Sr. F... tinha confiado um segredo a um de seus amigos, que tratou logo de o contar.

O Sr. F... encontrando este amigo n'uma sala, disse-lhe com certo tom significativo:

« O que julga o senhor d'um homem que contasse em segredo o que lhe tivesse sido confiado ?

« Julgo, respondeu-lhe o amigo interpellado, que é, simplesmente, um imitador, que apenas seguio o exemplo que lhe deram. »

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento, do dia 18 ao dia 24 de dezembro de 1876, foi o seguinte:

Existiam 415, entraram 35, sahiram 42, falleceram 11, existem 397, sendo:

Homens 253, mulheres 144.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias:

A's 7 1/2, 7 1/2, 8, 8, pelo Dr. Moscoso; ás 8, 8, 8, 8, pelo Dr. Vianna; ás 9, 8 1/2, 9, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 7 1/2, 8 1/4, 7 1/2, 8 1/2, 9, 8 1/4 pelo Dr. Pontual; ás 8, 7 1/2, 8, 8 1/2, 9, 8, pelo Dr. Malaquias; ás 8, 9 1/2, 9 1/2, 9, 8, 9 1/2, pelo Dr. Augusto Chacon; ás 8, 7 1/2, 7 1/2, 8 1/2, 9, 8 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante

Fallecidos.

Antonia Maria da Conceição, hemorrhagia.
Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.
Maria Faustina dos Santos, idem.
Manoel de Freitas Junior, bexigas.
Manoel Ignacio da Silva, cirrhose do figado.
João Pedro, tuberculos pulmonares.
Joviniano, alcoolismo.
Rosa Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.
Damiana Maria Paula, idem.
Domingas Rosa, idem.
Antonio José da Costa, tetanos.

Hospital Portuguez.—Movimento da enfermaria, da semana de 17 a 23 do corrente.

Existiam 24, entraram 7, sahiram 3, ficam em tratamento 28.

Leilões.—Hoje realisam se os seguintes:

Pelo agente Dias, á praça do Corpo Santo n. 9, da casa terrea n. 185 da rua Imperial.

Pelo agente Gusmão, á rua do Barão da Victoria n. 14, de fazendas e roupa feita.

Passageiros.—Sahidos para o norte no vapor *Espirito Santo*:

Manoel Antonio Moreira, Antonio Rodrigues dos Santos, Antonio Carlos.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 23 de dezembro de 1876:

Maria, branca, Pernambuco, meia hora, Boa-Vista; congestão cerebral.

Manoel Antonio Gonçalves, preto, Maranhão, 28 annos, solteiro, militar, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 34 annos, viuva, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Paulina, parda, Pernambuco, 4 mezes, S. José; convulsões.

Miguel, preto, Africa, 30 annos, solteiro, Recife; tuberculos pulmonares.

Joanna, branca, Pernambuco, 4 mezes, Recife; gastro enterite.

— 24 —

Anna Ursula de Oliveira, branca, Pernambuco 85 annos, viuva, Graça; congestão cerebral.

Etervina, branca, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; hepatite.

Maria (recem-nascida) preta, Pernambuco, Boa-Vista; asphyxia ao nascer.

Antonio Moreno da Cruz, pardo, Pernambuco, 46 annos, Recife; hepatite chronica.

Rufina Maria da Conceição, preta, Africa, 37 annos, solteira, Santo Antonio; phtysica pulmonar.

Uma parvula que nasceu morta, branca, Pernambuco; Recife.

Pedro, pardo, desvalido, 1 mez. Foi mandado pelo subdelegado de Beberibe.

Tiburcio, escravo, preto, Pernambuco, 12 annos, Boa-Vista; febre maligna.

Marcelina, escrava, parda, Parahyba, 45 annos, solteira, Poço; eclampsia.

— 25 —

Gabriel, branco, Pernambuco, 3 mezes, S. José; gastro enterite e convulsões.

Antonio Ulysses de Oliveira, branco, 22 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Joaquim Alves Martins, branco, Portugal, 66 annos, solteiro, Boa-Vista; anasarca.

Francisco Gomes Pessoa, pardo, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Boa-Vista; congestão cerebral.

Affonso, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; enterite chronica.

Claudino José da Penha, pardo, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

— 26 —

Antonio Joaquim Marcos, preto, Ceará, 37 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Francisco Antonio da Silva, pardo, Pernambuco 34 annos, casado, Boa Vista; tetano traumatico.

Maria Faustina da Silva, branca, Pernambuco, 64 annos, viuva, Boa Vista: bexigas.

José Francisco Simões, branco, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Graça; anemia.

Innocencio Nunes Carvalho, pardo, Pernambuco 52 annos, casado, Boa Vista; congestão cerebral.

Valentim da Costa, preto, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa Vista, hospital Pedro II; tetano espontaneo.

Adelino Cesario de Oliveira, pardo, Parahyba, 27 annos, casado, Boa Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Antonia, parda, Rio Grande do Norte, 7 mezes, Recife; dentição e convulsões.

Cecilia, parda, Pernambuco, ? mezes, Recife; dyarrhéa.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario interino commendador Lopes Machado, Pedro Cascão, e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 18 do corrente.

Compareceu o Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do secretario da provincia, accusando o recebimento da cópia da acta da eleição commercial que ultimamente se procedeu para substituição dos dous deputados deste tribunal. — Para o archivo.

Do deputado eleito deste tribunal, José Antonio Pinto, respondendo ao officio de 14 do corrente. — Idem.

Jornal official de n. 281. —Para o archivo

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario e copiador de Martins & Bastos, copiador de Manoel José da Silva Guimarães, diario de Julio Isaac, dito de João Carlos Bastos de Oliveira.

DESPACHOS

Requerimentos:

De Manoel Gonçalves Leitão e Manoel de Oliveira, submettendo a registro o seu contrato social. Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Francisco Antonio dos Anjos Filho, pedindo por certidão a sua nomeação de caixeiro de Gomes & Silva. —Na forma requerida.

De Antonio Augusto dos Santos Porto, satisfazendo o quanto fôra exigido por despacho de 18 do corrente. —Deferido.

Do Barão do Mesquita, interpondo recurso para o conselho de estado do despacho deste tribunal, que mandou registrar no livro avulso a escriptura de cessão e traspasso submettida a registro como contrato social. —Informe a secretaria.

De A. Martins & C., pedindo por certidão a baixa dada no registro da nomeação de um seu caixeiro. —Dê-se a certidão pedida.

Na secretaria, apresentando as cópias que extrahira das peças do summario instaurado contra o corretor Francisco José Silveira, e que foram apontadas no accordão proferido em dito summario. —Extrahida cópia authentica do accordão, e autoada ella com as peças annexas, dê-se vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal. (Juraram suspeição os Srs. deputado Lopes Machado e supplente Alves Guerra.

COM O PARECER FISCAL.

Summario ex-officio instaurado contra o corretor Francisco de Miranda Leal Seve. —A' vista do conhecimento de folhas 8 e parecer do Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal, de folhas 9, o tribunal julga que não deve proseguir o presente summario, e manda que depois de registrado o referido conhecimento, seja entregue ao summariado, a quem condemnam nas custas ex-causa.

Encerrou-se a sessão aos 25 minutos depois do meio dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aos Srs. Dr. Virginio Carneiro da Cunha e Albuquerque e Manoel Barbosa da Silva.

Tambem fazemos parte, embora humilissima desse publico sensato, cuja attenção acaba de ser occupada em artigos diversos publicados neste jornal. Com quanto fosse a contenda de interesse todo particular e privado, sentimos a necessidade de esclarecimentos indispensaveis á formação do juizo á que fomos tão notoriamente provocados.

Quando mesmo nessa controversia não se houvesse appellado para o conceito publico, quando mesmo tivessemos lido aquellas publicações por mera curiosidade, teriamos indeclinavel direito a essas explicações; porque a opinião geral não deve ser illaquiada em sua imparcialidade, por caprichos pueris e em prejuizo da reputação de homens honestos e cavalheiros distinctos, que nos possam merecer os mais altos conceitos e dignas considerações. Abusar do poderoso meio de propaganda que nos offerece a imprensa, desfigurando os acontecimentos que devem servir de base a um julgamento imparcial e acertado, é, sem duvida, desrespeitar esse mesmo publico para o qual se appella, é pretender manejar sua opinião como repugnante arma nas mãos d'um adversario desleal e injusto.

Isto, felizmente, vai deixando de conseguir esses heróes do insulto, da calumnia e das diatribes, excepto se appellam elles, tão somente, para essa pequena parte do publico, que bate palmas e se regozija sempre com as torturas que possam affligir ao homem de bem, ao cidadão probo e honesto. Essa matilha, ao contrario da maioria sensata, nunca se mostra attenciosa aos factos, para os discriminar e os julgar devidamente, recebe sempre as primeiras impressões e applaude aquelle que mais se atreveu e alcançou expôr seu adversario á risota publica e á desconsideração social.

Aqui vem essa prova larga e unica de que um dos contendores fôra o aggredido. O Sr. Dr. Virginio confessa que se vira obrigado a repellir com a força graves insultos dirigidos contra sua pessoa e a sua familia. A questão, pois, deveria occupar outro terreno, isto é, saber não mais quem fôra o *aggressor*, porém o *provocador* dessa aggressão e qual a natureza e gravidade dessa provocação.

Todos os attestados, embora graciosos e de ouvir dizer, firmados por pessoas idoneas da comarca, limitam-se a asseverar o que está no dominio publico, e o que o Sr. Dr. Virginio confessa, isto é, que elle fôra o aggressor, ou antes, que se vira obrigado a repellir com a força, etc., etc.

O dono do hotel declara em sua simplesmente informação, que não ouvira dizer ao Sr. Manoel Barbosa, que *toda* familia Carneiro eram ladrões e salteadores. A' parte a palavra toda, sem a qual subsiste a gravidade do insulto, era muito natural que sendo esta a primeira phrase da qual se originou a luta, ou mesmo porque esse informador não estivesse attento a uma conversação que não lhe dizia respeito, ou ainda porque não estivesse presente na sala no momento de ser pronunciada, lhe houvesse, por estes, ou quaesquer outros motivos escapado de ouvir essa palavra, e é por isto que as testemunhas puramente negativas, apezar de serem produzidas em numero consideravel nenhuma credibilidade merecem, nem podem fazer prova alguma. Não ouvir dizer, não é consequencia logica de que não se houvesse dito, quando mesmo a testemunha não tenha interesse em occultar a verdade. O que poderiamos portanto, concluir desse documento, á contrario senso é que não *toda*, mas a grande ou pequena parte dessa familia, e ao Sr. Dr. Virginio Carneiro fôra dirigido esse mesmo insulto, e, pelo menos a todos aquelles, que se constituiram devedores ao Sr. Manoel Barbosa.

Se assim fôra, que homem de brios não se tornaria *aggressor*? E então o juizo publico não deveria aceitar este facto da *aggressão*, altamente acoimado pelo Sr. Manoel Barbosa, como um meio vergonhoso de pagar dividas; porque a voltar-se o reverso da medalha, indecoroso, indigno, se tornaria a *provocação* como meio de cobral-as.

E seria para desejar, principalmente hoje que grande parte do publico se acha empenhado em transacções, sem poder satisfazer em dia seus compromissos, que um tal meio de proceder se não generalizasse; porque os devedores, a passar o exemplo, deveriam acautelar-se contra esse novo meio de exigir pagamentos. Firmar uma lettra, não é contrahir a obrigação de ouvir insultos.

Agora a proposito da crise com relação á lavoura, da posição desses Carneiros devedores ao Sr. Barbosa da Silva, a honradez com que elles procuram ou não desempenhar-se no cumprimento de suas obrigações, se nos fosse permittido dar um conselho ao Sr. Manoel Barbosa, lhe diriamos—apure S. S. os seus direitos perante os tribunaes e não procure insultar a um grupo de homens pacificos, que se se acham compromettidos e pobres é por não terem querido nunca resistir um pouco aos preceitos da mais severa moral no que chamam elles cumprimento de seus deveres. Este conselho lhe dariamos porque sabemos que o Sr. Manoel Barbosa tem disto as mais irrecusaveis provas, mesmo durante a crise actual e a respeito de suas transacções com esses mesmos Carneiros. Este é o ponto principal da questão que não se deve ladear com discussões incidentes e as quaes não vem ao caso de que tratamos. Se alguns desses Carneiros tem hoje os seus bens hypothecados, o Sr. Manoel Barbosa é o mais incompetente a censural-os por este facto e muito menos tachar de fraudulentos taes contratos. Enquanto ao Sr. Dr. Virginio desde que este declarou positivo e formalmente, *que nunca fizera hypotheca de seus bens*, que não era mais licito voltar o seu contendor contra esta declaração sem ser munido de certidão da respectiva escriptura. Ninguem poderá crêr que se tivesse o Sr. Manoel Barbosa consciencia de sua imputação, deixaria de apresentar esse documento. As affirmações de S. S., Sr. Barbosa, contra o Sr. Dr. Virginio Carneiro, é preciso dizel-o, são sempre viciadas de alguma subtileza, o que faz crêr (desculpe-nos S. S.) a falta de veracidade dos acontecimentos que fazem objectos dessas mesmas affirmações.

Não queremos descer a minudencias, entretanto vemos sempre o mesmo proposito em desfigurar os factos, procurando illudir o juizo publico. Tendo o Sr. Dr. Virginio Carneiro declarado em defeza que nunca tivera contestações *desagradaveis* com seus visinhos, note bem *desagradaveis*, voltou S. S. á carga com um documento sobre uma questão de limites, querendo pôr em duvida a palavra de seu contendor. Porém, essa contestação de limites seria desagradavel? é o que não affirma o documento apezar de officioso, e ao contrario nos faz crêr que a contestação se deu em termos amigaveis e o mais cordialmente possivel. Se assim não fôra ja teria o publico sido inteirado de todos os factos *desagradaveis*, que, por ventura, se houvessem dado em dita contestação, uma vez que S. S. tem sido tão solicito repetimos, em offerecer ao publico documentos embora puramente graciosos. O mesmo vicio, e aqui foi plena falsidade, deu-se na importação d'uma rescisão de contrato por lesão enorme, quando esta acção, que alias, não póde ser objecto de censura, fôra trazida aos tribunaes pelo Sr. Belmonte Cesar sem que, ao menos nella figurasse o Sr. Dr. Virginio Carneiro. Tudo isto produz um effeito na opinião dos homens sensatos e a que o Sr. Manoel Barbosa não encontrou na vida publica ou privada do Sr. Dr. Virginio Carneiro um só facto com o qual o podesse expôr á animadversão publica.

Não fazemos do Sr. Manoel Barbosa, juizo desfavoravel como cidadão. Agricultor economico, tem hoje uma bella fortuna adquirida pelo seu trabalho, como politico tem sabido manter-se illeso no meio do descalabro em que vai a nossa infeliz sociedade, e como homem particular sabe manter as relações de seus amigos e dirigir sua familia na senda que lhe parece mais adequada a seus deveres. Querer condemnal-o por um acto de precipitação e loucura não seria um julgamento recto, iriamos além dos justos limites da imparcialidade.

Da mesma maneira se não achamos justas as arguições feitas contra o Sr. Manoel Barbosa, senão na parte em que poderia ser elle devidamente censurado, muito menos contra o Sr. Dr. Virginio Carneiro, cujo proceder não poderia deixar de ser justificado aos olhos de todo homem de nobres sentimentos, e que nem sempre se possa achar revestido de prudencia precisa a soffrer impassivel desacatos publicos e principalmente da ordem daquelles, que face a face lhe foram dirigidos.

O Sr. Manoel Barbosa por sua vez não sabe o que escreveu ou mandou escrever contra o Sr. Dr. Virginio Carneiro.

Se o conhecesse desde tenra idade, o veria, como estudante, sabendo conquistar por sua intelligencia um lugar honroso entre seus collegas, e por suas maneiras não só as melhores relações entre os academicos seus contemporaneos, como as attenções dos homens considerados, com os quaes se punha elle em contacto. Apenas sahido da Faculdade de Direito o nomeado supplente da vara de orphãos desta capital, teve occasião de dar brilhante cópia de si pela independencia de seu caracter e energia de suas deliberações na celebre questão Taborda.

Como promotor publico em Pao d'Alho, Santo Antão e Escada, dominou sempre a tribuna com a facilidade e energia da palavra, nunca cedendo a palma a distinctos advogados, com os quaes teve muitas vezes occasião de debater-se com applauso unanime daquelles que o ouviram.

Como juiz municipal em Santo Antão, apezar de graves soffrimentos sobrevindos em sua saúde, alli se acham as suas decisões, e para as quaes poderão appellar aquelles que se quizerem occupar de sua vida publica como magistrado. Alli encontrarão, entre outros serviços, a importante diligencia, graças a sua actividade, com feliz resultado, contra um moedeiro falso. Como homem particular, devemos confessar, poucos sabem manter a independencia e energia de caracter, tão necessarias aos homens graves, a esse trato jovial e docil com o qual o Sr. Dr. Virginio Carneiro costuma entreter suas relações de amizade.

Como filho, irmão, esposo, pai e amigo é de uma dedicação extrema, e talvez peque por excesso de coração.

Como politico, sempre firme em suas idéas, tem um imperdoavel defeito, o de não saber *ageitar-se* nas boas opportunidades, para se tornar um desses filhos da fortuna, preferindo illustrar-se quanto o póde fazer um homem de lettras, no silencio de seu gabinete, apezar de dedicado a alguns annos á vida agricola.

Eia! A imparcialidade deve estar subordinada á justiça, e esta consiste no *sum cuique tribuere*.

Se algum dos contendores se julgar com direito a juizo diverso, que recorra de nossa apreciação para outro tribunal. O nosso sermão não foi encommendado. Tinhamos o direito de formar nosso juizo, e se nos excedemos em algumas apreciações, seja por nós o aresto popular no *quod abundat non nocet*.

Recife, 21 de dezembro de 1876.

Um conselho de imparciaes.

Protesto

O abaixo assignado, proprietario do engenho Japaratuba, sito na comarca de Porto Calvo, faz sciente ao respeitavel publico que quando se procedia o inventario do fallecido Manoel Pacheco de Queiroga, apresentara um protesto no juizo competente, o qual foi aceito, deixando por este motivo de ser partilhada a parte de que o mesmo fallecido era consenhor neste engenho, e que desde antes de seu fallecimento tem uma acção, e hoje com seus herdeiros, o qual para na relação do districto. A parte que tinha o fallecido Queiroga, transformou se em sua vida, no engenho Minas de Ouro, o qual se acha hypothecado a um negociante da praça de Pernambuco, e o referido engenho, tendo abaixo e sem ferragens, pelo que tendo o abaixo assignado comprado todas as partes do engenho Japaratuba aos herdeiros de Simeão Gonçalves de Macedo e em questão desde 1863 com o fallecido Queiroga e seus herdeiros, protesta pelo presente que ninguem faça transacção alguma com os mesmos herdeiros ou seus procuradores, pelas razões acima exaradas, e que em tempo opportuno exhibirei o meu direito.

Engenho Japaratuba, 18 de dezembro de 1876.

José Zeferino de Barros.

ELEIÇÃO DE JUIZES, JUIZAS, ESCRIVÃES, ESCRIVÃS E MORDOMOS QUE HÃO DE FESTEJAR NOSSA SENHORA DO BOM SUCCESSO DOS NAVEGANTES, EXCELSA PADROEIRA, NO ANNO DE 1877.

Juiz.

O Illm. Sr. José Ferreira Baltar.

Juiza.

A Illma. e Exma. Sr. D. Candida Machado Carneiro.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs.:
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante.
Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Commerciante José da Silva Loyo Sobrinho.
Commerciante Antonio Marques da Costa Soares.
Commerciante João José de Amorim.
Commerciante Justino Manoel de Sá Ramos.
Manoel José de Sá Araujo.
Antonio Henrique Rodrigues.
José Velloso Soares.
Antonio Gonçalves Ferreira Cascão.
João Pereira dos Santos Farofa.
José de Assumpção Oliveira.
Francisco Severino da Costa.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Joaquim Luis Gonçalves Penna.

Juizas por devoção.

As Illmas. e Exmas. Sras.:
Esposa do Exm. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.
Esposa do Illm. Sr. commendador Luiz José da Silva Guimarães.
Esposa do Illm. Sr. commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Esposa do Illm. Sr. Luiz Duprat.
Esposa do Illm. Sr. Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
Esposa do Illm. Sr. Manoel Bernardo de Oliveira.
Esposa do Illm. Sr. Antonio de Albuquerque Mello.
Esposa do Illm. Sr. Domingos Manoel Martins.
Esposa do Illm. Sr. Custodio Francisco Martins.
Esposa do Illm. Sr. José Pereira dos Santos.
Esposa do Illm. Sr. Marcelino da Costa Baffo.
Esposa do Illm. Sr. Manoel Francisco Marques.
Esposa do Illm. Sr. Francisco Manoel da Silva.
Esposa do Illm. Sr. Antonio Gomes Leal Loyo.
Esposa do Illm. Sr. Francisco da Silva Vaz.
D. Anna Candida de Jesus Beltrão Moreira.
D. Luiza Sancha da Costa.

Escrivão.

O Illm. Sr. José Peixoto da Fonceca.

Escrivã.

A Illma. e Exma. Sra. D. Maria de Jesus.

Escrivães por devoção.

Os Illms. Srs.:
João Baptista de Castro e Silva.
Joaquim Mariano de Souza.
Sebastião Lopes Guimarães.
Alfredo Ferreira Baltar.
João Ferreira Baltar.
João Holmem.
Antonio Dias dos Santos.
Francisco Joaquim Gonçalves do Cabo.
João Nunes Ferreira Coimbra.
Carlos Holliday.
Luiz Ferreira Gomes da Silva.
Antonio da Costa Moreira
Eugenio da Silva Regadas.
Joaquim José de Amorim.
Arthur Estanislão da Costa.
João Bernardino Botelho.
José Luiz de Souza.

Escrivãs por devoção.

As Illmas. e Exmas. Sras.:
Esposa do Illm. Sr. José Marques Vianna.
Esposa do Illm. Sr. Marcellino de Souza Pinto.
Esposa do Illm. Sr. Julio Gomes da Silva ves.
Esposa do Illm. Sr. Jeronymo José Telles.
Esposa do Illm. Sr. Domingos Henrique Mafra.
Esposa do Illm. Sr. Joaquim Dias dos Santos.
Esposa do Illm. Sr. Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho.
Esposa do Illm. Sr. Joaquim Cardoso da Silva.
Esposa do Illm. Sr. Miguel de Souza Galvão.
Esposa do Illm. Sr. Manoel José do Nascimento.
Esposa do Illm. Sr. Maximiano José da Costa.
Esposa do Illm. Sr. Francisco Ignacio Pinto.
Esposa do Illm. Sr. Domingos José da Silva.
Esposa do Illm. Sr. Jacintho Nunes da Costa.
Esposa do Illm. Sr. José Pereira da Costa.
Esposa do Illm. Sr. José Cardoso dos Santos.
D. Anna Josepha Gomes da Fonceca.

Juiza privativa perpetua.

A Illma. e Exma. Sra. D. Amelia Alves Ferreira Bartolo.

Juizes perpetuos.

Os Illms. Srs.:
Visconde do Livramento.
Commendador José João de Amorim.
Commendador José da Silva Loyo.
José da Silva Loyo Filho.
Manoel João de Amorim.
Manoel Marques de Amorim.
Adolpho Pereira Carneiro.
Manoel da Silva Araujo.
José João de Amorim Junior.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs.:
Capitão de mar e guerra Joaquim José da Silva.
Capitão de mar e guerra Francisco Romano Stepple da Silva.
Capitão de fragata Francisco José Coelho Netto.
Coronel Decio de Aquino Fonceca.
Segundo tenente pratico mór Herculano José Rodrigues Pinheiro.
Segundo tenente Manoel Estanislao da Costa.
Ajudante do pratico mór Jeronymo José Bustorff.
Dr. Manoel Figueirôa de Faria.

Juizas protectoras.

As e Exmas. Illmas. Sras.:
D. Joanna Amancia da Silva Costa.
D. Eugenia da Costa Mendes.
D. Marcionilia de Seixas Maia.
D. Luiza Maria dos Reis.
D. Rita Maria Firmina de Almeida.

Thesoureiro e procurador geral.

Qualquer dos Srs. praticos que quizer aceitar.

Procuradores.

Todos os Srs. praticos e praticantes.

Mordomos.

Todos os devotos que contribuirem para a festividade da mesma Excelsa Senhora.

Consistorio, 26 de novembro de 1876.

O vigario,
Antonio Manoel da Assumpção.

O Dr. Santos Mello aos seus clientes.

Retirando-me desta provincia, apresento aos meus clientes como meu muito digno substituto ao collega e amigo Dr. Balthazar da Silveira, distincto medico homeopatha, não só por ser merecedor de toda a estima e consideração, como por nelle depositar muita confiança.

Recife, 23 de dezembro de 1876.

Dr. Santos Mello.

De que jornal *União* extrahio hontem o *Jornal do Recife* as exonerações e nomeações de vigarios?

Não foi, por certo, da *União*, orgão do bispado, porque esse jornal não é publicado acerca de dous mezes.

O sacerdote.

Collegio S. João

SOB A DIRECÇÃO
DE AUGUSTO HYGINO DE MIRANDA.

Acha se este instituto estabelecido em o palacete n. 95, sito á rua da Gloria, o qual preenche todas as condições de salubridade e offerece proporções para 200 alumnos, visto ter sido especialmente edificado pela Santa Casa para servir de collegio aos orphãos.

Possue um jardim e um vasto sitio, muito accommodado para recreio dos alumnos.

Ensinam-se neste collegio, além de primeiras letras, todos os preparatorios necessarios para a matricula nas academias do imperio, e bem assim desenho, dansa, musica e piano.

Ha diversos jogos e exercicios gymnasticos para o desenvolvimento physico dos alumnos.

Ha igualmente um theatrinho que funcciona em 24 de junho, anniversario do collegio, e ao encerramento das aulas, como já o fez por duas vezes este anno, de modo que sem estorvar os estudos, seja uma escola de declamação e de desenvolvimento para os alumnos

Admittem-se alumnos internos, semi-internos e externos.

No dia 10 de janeiro do anno vindouro acham-se abertas as aulas.

—

Lista dos estudantes do collegio S. João que fizeram exame no mez de novembro do corrente anno, sendo frequentado por 26 alumnos.

Primeiras letras.
1 Augusto da Silva Ramos.
2 José do Rego Monteiro.
3 Samuel Candido Martins.
4 Cicero Odon Ferreira Rosa.
5 Antonio Joaquim de Mello.

Portuguez—Academia.
1 Ildefonso Americo de Miranda, simplesmente.
2 Americo de Mello Camello, plenamente.
3 Francisco Xavier de Souza, simplesmente.
4 José da Silva Ramos, plenamente.
5 Antonio Pinto da Silveira, simplesmente.
6 Vicente Leirins de Souza Landim, plenamente.
7 Ignacio Americo de Miranda, plenamente. Approvado na provincia das Alagôas.
1 Reprovado.

Francez.
1 Antonio de Mello Cavalcante, simplesmente.
2 Augusto Duprat, plenamente.
3 Arthur Gomes de Mattos, simplesmente.
4 José da Silva Ramos, simplesmente.
5 Ildefonso Americo de Miranda, simplesmente.
6 Vicente Leirins de Souza Landim, simplesmente.
7 José Cavalcante Caldas Lins, simplesmente. Approvado no Rio-Grande do Norte.
2 Reprovados.

Latim.
1 Ildefonso Americo de Miranda, simplesmente.
2 Francisco Xavier de Souza, plenamente.
3 Vicente Leirins de Souza Landim, plenamente.
4 José da Silva Ramos, simplesmente.
5 Dervino José da Silva, plenamente.
6 José Cornelio Leitão Rangel, simplesmente.
2 Reprovados.

Inglez.
1 José Bezerra Cavalcante, plenamente.
2 José Cavalcante Caldas Lins, simplesmente. Fora da provincia. O 1º em Alagôas e o 2º no Rio Grande do Norte.
3 Reprovados.

Total:

Approvados	27
Reprovados	8

Internato Pernambucano.

N. 21 —PONTE D'UCHOA, CHACARA —N. —21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto aceiado, claro, enxuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação tem o Internato um escolhido corpo docente composto de 10 professores.

Para o recreio ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adoptados a idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para o nado, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O Internato franqueia a qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessoas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes que não quizerem ir ao Internato poderão dirigir se no bairro de S. Frei Pedro Gonçalves aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Sales e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado e aquelle na de S. Francisco n. 72.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. SAISSET e JOAO SOUM, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa-se dar com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar uma grande taboleta com o nome por extenso de AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portas uma placa de porcelana com o distico seguinte: BOTICA FRANCEZA A. CAORS 22, RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

—

N. 446. —A phtysica circumclusa. —Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita de Kemp*, todos os casos ordinarios de tosse chronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc., mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affectado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um allivio instantaneo e indefinido. Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade. Na sua elaborada composição não entra opiatos, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão somente é composta e preparada da extracção dos succos de uma arvore balsamica do Mexico, a qual possue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são realmente maravilhosas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 27 de dezembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 3/8 e 25 1/2 d. por 1$000.
Dito sobre dito — a 90 d/v. 25 1/8 d. por 1$000, do banco, hontem e hoje.
Dito sobre dito — a 3 d/v. 24 7/8 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Lisboa, pagavel em Londres — a 90 d/v. 25 3/8 d. por 1$, hontem.
Cambio sobre Paris — a 90 d/v. 380 rs. o franco, do banco.
Dito sobre dito — á vista, 384 rs. o franco, do banco, hontem e hoje.
Cambio sobre Lisboa e Porto — (á vista) 116 0/0 de premio, do banco, hontem e hoje.
Cambio sobre Lisboa — a 60 d/v. 112 0/0 de premio.
Desconto de letras — 10 0/0 ao anno.

Candido Acciolerado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26	695:881$106
Idem do dia 27	16:323$121
	712:204$227

Descarregam hoje 28 de dezembro de 1876

Vapor inglez — *Alice* — (atracado) varios generos para alfandega.
Brigue portuguez — *Soberano* — (atracado) varios generos para alfandega.
Lugar inglez — *Leander* — (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.
Lugar americano — *Annie Baker* — farinha despachada para o 1º ponto.
Brigue inglez — *Meggie* — ferro e machinismo para o trapiche da alfandega, para despachar.
Barca ingleza — *Imogene* — (atracado) bacalhão para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Importação.

Vapor inglez *Alice* entrado de Liverpool e Lisbôa em 24 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carga de Liverpool.

Amostras 19 volumes a diversos. Aço 7 feixes a Samuel P. Johnston & C.

Barras de ferro 23 e 90 feixes aos mesmos. Bacalhão 50 caixas a Brown Thonson & C. Biscoutos 7 caixas aos mesmos, 1 á ordem. Barrilha 25 tambores a Fernandes da Costa & C., 15 a Domingos Alves Matheus.

Coke 10 toneladas a Alan Paterson & C. Chapéos de sol 1 caixa a Cramer Frey & C. Chapéos 1 caixa aos mesmos, 4 á ordem, 3 a João Christiani & C., 2 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Cabos de manilha 55 peças a Hawkes & C., 29 á ordem. Chá 21 caixas e 2 ditas meias a Mills Latham & C., 10 caixas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 10 caixas a Fernandes da Costa & C., 20 a Eduardo Moreira & C., 5 caixas e 2 ditas com 10 caixinhas á ordem, 9 caixas com 34 a Cruz & Castro. Canos de chumbo 19 barricas a Samuel P. Johnston & C. Chapas para fogão 60 aos mesmos. Cerveja 4 barricas e 3 jarros á ordem. Céra 4 caixas a Francisco José dos Passos Guimarães & C. Calçado 1 caixa a J. F. da Silva & C. Cutilaria 2 caixas á ordem.

Drogas 2 caixas a Ferreira Maia & C., 1 a Manoel da Silva Faria & C.

Estôpa 33 fardos a Cramer Frey & C. Ether sulfurico 2 caixas e 2 tambores á ordem. Enxadas 22 barricas a Samuel P. Johnston & C.

Folhas de Flandres 5 cunhetes aos mesmos, 35 á ordem. Ditas de zinco 5 caixas a Domingos Alves Matheus, 12 ao visconde do Livramento. Ferragens 42 volumes a Parente Vianna & C., 17 a José dos Santos Oliveira, 9 a Samuel P. Johnston & C., 3 a Hawkes & C., 2 a Alpio Vieira & C. Formas para assucar 10 gigas aos herdeiros Bowmann. Fitas de seda 1 caixa a Parente Vianna & C.

Genebra 1 barril a L. W. Ransboton, 1 a P. C. Wright, 30 caixas a Ramos & Carvalho.

Linha 11 a Samuel P. Johnston & C., 10 á ordem. Lupo 1 fardo a A. Americo de Caldas Brandão. Livros 1 caixa a Theodoro Justo, 1 a Manoel Mettler & C. Lençóes de chumbo 10 a Samuel P. Johnston & C.

Machinismo 4 volumes e peças aos herdeiros Bowmann, 1 a Cardoso & Irmão, 7 a companhia pernambucana. Mercadorias diversas 9 volumes a Parente Vianna & C., 3 á ordem, 1 a Paulo Pereira Simões, 1 a Alpio Vieira & C., 2 a ordem. Meias 1 caixa a H. Nuesch & C., 1 a Moreira, Halliday & C., 1 á ordem. Manteiga 9 caixas a Eduardo Moreira & C, 16 á ordem.

Oleo de linhaça 5 barris a Francisco Manoel da Silva & C.

Papel 3 caixas a Ferraz & Pereira, 4 a Moreira Halliday & C.

Presuntos 5 caixas a Braga Son & C. Ditos e queijos 9 a Saundres Brothers & C. Provisões 1 caixa a Parente Vianna & C., 17 a H. Nuesch & C., 3 a P. C. Wrigth. Pregos de zinco 1 barrica a Domingos Alves Matheus, 9 ao visconde do Livramento.

Queijos 31 caixas á ordem, 1 lata a Mills Latham & C.

Saccos de estôpa 20 fardos a Mills Latham & C., 24 a Brown Thonson & C., 37 a Simpson & C., 31 á ordem, 13 a Braga Son & C., 20 a Saundres Brothers & C. Sabão 1 caixa a Paulo Pereira Simões. Sevada grelada 1 barrica a A. Americo de Caldas Brandão. Sulfato de cobre 2 caixas a Western and Brasilian Telegraph Company.

Taixas de ferro 86 aos herdeiros Bowmann. Tintas e drogas 19 volumes a Francisco Manoel da Silva & C. Tecidos diversos 61 volumes a Cramer Frey & C., 56 a Luiz Antonio Siqueira, 49 a Mills Latham & C., 26 a ordem, 64 a H. Burle & C., 34 a Brown Thonson & C., 2 a Gonçalves Bastos & C., 3 a Loyo Sobrinho & C., 14 a Severino & Irmão, 27 a Machado & Pereira, 21 a Alcoforado Vieira & C., 7 a Olinto, Jardim & C., 30 a Braga Son & C., 53 a Simpson, 10 a C. Guimarães Bastos, 3 a Antonio D. C. Vianna, 21 a Gonçalves Irmãos & C., 1 aos consignatarios, 4 a Gomes de Mattos & Irmãos, 31 a Fernandes Carvalho & C., 13 a Rodrigues Irmão & Guimarães, 7 a Augusto Bernet.

Vidros 1 caixa a Antonio Duarte C. Vianna, 1 a ordem, 1 a Joaquim Antonio Pereira & C.

—

Brigue portuguez *Soberano*, entrado de Lisbôa em 27 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Azeite 20 barris de quinto a Antonio Corga.

Batatas 50 caixas ao mesmo.

Cebolas 50 caixas ao mesmo. Carvão animal 10 barricas a Clemente José de Mendonça. Canos de ferro 16 volumes a J. E. Ribeiro. Colxões 9 atados ao mesmo. Cal 100 barris a José P. da Fonceca, 50 a Oliveira Filhos & C.

Flôres medicinaes 1 fardo a Augusto Caors.

Imagem uma em 1 bahú a D. Amelia Augusta Lima.

Mobilia 21 volumes a J. E. Ribeiro.

Sal 348 moios aos consignatarios. Sardinhas 50 barricas a Silva Guimarães & C. Sardas 152 barricas aos mesmos.

Vinho meia pipa a Augusto Caors, 2 barris de decimo a J. Theodoro da Silva.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 26 DE DEZEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No patacho hespanhol *Thereza*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 470 barricas com 50,041 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Pedro*, carregaram: para o Rio da Prata, J. S. Loyo & Filho 300 barricas com 34,035 kilos de assucar branco.

— Na escuna nacional *Amalia*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 200 barricas com 22,171 kilos de assucar branco.

— No navio portuguez *Novo S. Lourenço*, carregou: para S. Miguel, Arthur Vieira 1 barrica com 79 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— No patacho nacional *D. Francisca*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 490 volumes com 38,652 kilos de assucar branco e 10 ditos com 1,126 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Gangaelli*, carregou: para o Rio Grande do Sul, J. R. Ferreira 200 barricas com 21,950 kilos de assucar branco.

— Na sumaca hespanhola *Anna Christina*, carregaram: para Uruguayana, B. Oliveira & C. 375 barricas com 39,463 kilos de assucar branco.

— No brigue brasileiro *Sant'Elmo*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Amorim irmãos & C. 130 pipas com 62,400 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou: para o Pará, S. P. de Lemos 100 barricas com 7,947 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26	10:563$882
Idem do dia 27	254$894
	10:818$776

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 23	19,707
No dia 26	
Vapor francez *Ville de Santos*	5,187
Patacho italiano *Ave*	34
Vapor inglez *Tagus*	56
Vapor inglez *Alice*	15
	24,999

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 26	31,844
No dia 27	
Primeira porta	66
Segunda porta	804
Terceira porta	2,945
Quarta porta	
Trapiche Conceição	
Pito da alfandega	
	34,659

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 26	28
No dia 27	2
	30

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 26	9
No dia 27	1
	10

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26	61:127$403
Idem do dia 27	1:593$026
	62:720$429

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26	160:747$588
Idem do dia 27	10:610$385
	171:357$973

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo
EM LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. ...

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 27.

Bahia—17 dias, brigue nacional *Constante União*, de 265 toneladas, capitão José Pestana Gaspar, equipagem 11, em lastro; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Port Alfred (no Cabo da Boa Esperança)—39 dias, brigue inglez *Utopia*, de 184 toneladas, capitão David Davies, equipagem 7, em lastro; a Carroll & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Brigue escuna nacional, de guerra, *Tenetero*, commandante capitão tenente Leal.

Marselha—Patacho hespanhol *S. Miguel*, capitão José Cornel, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Brigue brasileiro *Emilia*, capitão Constantino Gaspar, carga assucar e outros generos.

EDITAES.

Edital n. 63

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematadas, por falta de licitantes ao valor official, as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas a leilão por edital n. 60, se transfere a arrematação das mesmas, livres de direitos, para as 11 horas da manhã do dia 29 do corrente, na porta desta repartição.

Armazem n. 1

Marca D & F n. 239 — 1 caixa vinda do Havre no navio francez *Fidelite*, descarregada em 15 de janeiro de 1876 e consignada a Dreyfus & Fonceca, contendo o seguinte:

77 kilos, peso bruto nos envoltorios de botões de osso, no valor de 148$866.

2 kilos, peso liquido real de correntes de zinco, obra não classificada, simples, no valor de 1$900.

Idem D F n. 262 — 1 dita idem no vapor francez *Ville de Bahia*, idem, contendo o seguinte:

5 duzias de camisinhas de tecido de algodão, no valor de 40$.

48 duzias de collarinhos de tecido de algodão, lisos, para camisas, no valor de 88$.

49 ditas de pares de punhos de tecido de algodão, lisos, para camisas, no valor de 158$833.

1 leque de seda com varetas de madeira, não especificado, no valor de 1$.

16 duzias de luvas de pellica, no valor de 192$.

1 kilo de franjas de lã, no valor de 8$333.

Armazem n. 2

Marca diamante, 403 no centro — 26 amarrados vindos de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, descarregados em 24 de janeiro de 1876 e consignados a Ron Sohnston & C., contendo 737 kilos, peso liquido real de boccas para fornos e grelhas para corinna, no valor de 178$106.

Armazem n. 7

J D & C sem numero — 123 caixas vindas no navio inglez *King Richard*, descarregadas em 26 de junho de 1876 e consignadas a Lidstone Robilliard & C., contendo 123 duzias de garrafas com cognac, medindo liquido legal 1,038 litros, no valor official de 1:863$240.

Alfandega de Pernambuco, 26 de dezembro de 1876.

O inspector,
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

Edital n. 64

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematadas, por falta de licitantes ao valor official, as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas a leilão por edital n. 61, se transfere a arrematação das mesmas, livres de direitos e sujeitas ao imposto da capatazia, para as 11 horas da manhã do dia 29 do corrente, na porta desta repartição.

Armazem n. 1

Marca C P L & C n. 1,552 — 1 caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Student*, descarregada em 8 de março de 1876 e consignada a Carlos Pinto de Lemos, contendo 76 kilos, peso liquido real, de gregas de algodão, no valor de 918$333.

Idem D & P n. 2,691 — 1 dita vinda de Bordeaux no vapor francez *Mendoza*, descarregada em 7 de março idem, e consignada a Dreyfus & Fonceca, contendo 163 kilos, peso liquido real, de roupa feita de lã (panno pilato), não especificada, no valor de 3:308$900.

Armazem de amostras.

Marca letreiro Luiz Antonio Siqueira sem numero — 1 pacote vindo do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, descarregado em 21 idem, e consignado a Luiz Antonio Siqueira, com amostras sem valor.

Alfandega de Pernambuco, 26 de dezembro de 1876.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

O bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos donos dos estabelecimentos commerciaes, sitos nas freguezias da Graça, Poço e S. Lourenço da Matta, que do dia 1º ao ultimo de janeiro do anno de 1877 estará aberta a aferição de pesos, balanças e medidas, pelo que são convidados a comparecerem para aferi-los nesta repartição, dentro do prazo marcado, sob pena de multa na conformidade da lei.

E para que não possam allegar ignorancia, mandei lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos logares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 27 de dezembro de 1876. —E eu, Francisco Rodrigues do Passo, amanuense, o escrevi.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

THESOURARIA DE FAZENDA.

O Illm Sr. inspector manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, que o thesouro nacional autorisou o pagamento das dividas de exercicios findos, cujos credores são os abaixo declarados:

D. Maria Emilia Lins Coelho	56$209
D. Francisca Henriqueta Fernandes Gama	139$999
Engenheiro Luiz José da Silva	1:659$276

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 23 de dezembro de 1876.

O secretario,
João Mendes Pereira.

Edital n. 344.

De ordem do inspector geral, publica-se o programma de pontos, expedido por portaria de 9 do corrente, para serem discutidos nas conferencias pedagogicas que deverão ter logar no anno proximo vindouro, em época que será annunciada com a devida antecedencia.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de dezembro de 1876.

O amanuense servindo de secretario,
Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

Inspectoria geral da instrucção publica de Pernambuco, 9 de dezembro de 1876. —O inspector geral da instrucção publica, usando da attribuição

MUTILADO

que lhe é conferida pelo artigo 3º § 2º das instrucções approvadas em 10 de março do corrente anno, resolve expedir o programma abaixo, formulado sobre pontos, por elle e pelos professores Vicente de Moraes Mello, João José Rodrigues e Antonio Bazilio Ferreira Barros apresentados ao conselho litterario e por este approvados em conferencia de 23 de novembro ultimo para assumpto das conferencias pedagogicas, que deverão ter lugar no anno proximo vindouro.—*João Barbalho Uchôa Cavalcante.*

Programma de pontos para serem discutidos, á escolha dos professores nas conferencias pedagogicas.

I Quaes as materias cujo ensino deve ser professado nas escolas primarias?

Como devem ser distribuidos no programma de ensino?

Ha conveniencia na divisão em dous ou mais gráos?

II Necessidade de um programma desenvolvido das materias que se devem leccionar nas escolas primarias, ficando livre ao professor a escolha dos compendios.

III Necessidade de um plano de estudo para o ensino elementar das sciencias physicas e naturaes nas escolas primarias.

IV Lição de cousas, suas vantagens, plano a seguir neste ensino e objecto que nelle devem ser preferidos.

V Ensino da musica; sua necessidade; qual o methodo mais conveniente para a escola primaria, de ser a parte das disciplinas do primeiro, do segundo ou de ambos os gráos em que se divide o ensino nas escolas publicas?

VI Ensino religioso; por quem deve ser dado; em que proporções deve entrar no programma das escolas.

VII Qual o melhor systema de ensino a adptar-se entre nós?

Será possivel em nossas escolas seguir-se um methodo ou modo exclusivo de ensino, qualquer que elle seja?

Que causas a isso se oppõem e como removel-as?

VIII Nas condições em que entre nós se acha a educação domestica, póde o professor transmittir convenientemente e com aproveitamento pelos alumnos o ensino primario sob as leis e regulamentos vigentes?

IX De que depende a verdadeira e adiantada instrucção das crianças?

Da aptidão, gosto, zelo e vocação do professor, ou mais da educação paterna?

X O que cumpre fazer para que o professar seja zeloso, cumpridor de seus deveres e o ensino nas escolas publicas seja uma realidade?

XI Meios a empregar para melhorar a condição do professorado.

XII Salas de asylo; necessidade de estabelecel-as entre nós para complemento e effectividade das disposições relativas ao ensino obrigatorio.

Inspectoria geral da instrucção publica de Pernambuco, 9 de dezembro de 1876.—O inspector geral, João Barbalho Uchôa Cavalcante.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da comarca, e presidente da junta revisora que tem de apurar os alistamentos parochiaes.

Faz saber aos que o presente edital virem, que os trabalhos da junta revisora que deviam ser incerrados hoje, continuam até o dia 20 do mez de janeiro futuro, visto nao terem sido entregues os alistamentos das freguezias de Santo Antonio e S. José.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da camara municipal e publicado na imprensa.

E eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, escrivão, secretario da junta revisora, fiz e subscrevi.

Recife, 20 de dezembro de 1876.

Quintino José de Miranda.

DECLARAÇÕES.

CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se faz publico que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar, de conformidade com o art. 34 do regulamento de 6 de abril de 1874, os 30 dias uteis, marcados para a cobrança livre da multa, dos impostos da decima dos predios urbanos, e 12 0/0 sobre a renda dos bens de raiz, pertencentes á corporações de mão morta, correspondente ao 1º semestre do anno financeiro de 1876 á 1877.

Consulado provincial de Pernambuco, 27 de novembro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico, que o prazo marcado para a inscripção dos candidatos á substituição vaga de lente substituto, e que deverá terminar a 6 do corrente, será prorogado até o dia 6 de fevereiro do proximo anno; visto como, resolvendo a congregação, em sessão de 29 do passado, dar por encerrados os trabalhos lectivos deste anno, não póde ter lugar o encerramento daquelle prazo em tempo de ferias, e sim no terceiro dia util que se seguir ao termo destas, conforme dispõe o art. 114 do regulamento complementar.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 1º de dezembro de 1876.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa de novo contrata o fornecimento de carnes verdes que precisarem o hospital dos lazaros, asylo de mendicidade, hospicio de alienados e collegio das orphãs, no trimestre de janeiro a março. Recebe para isto propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 28 do corrente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 22 de dezembro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Recebedoria de Pernambuco

Impostos do exercicio de 1875-76

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que até o dia 20 do corrente se procede a cobrança dos impostos de industrias e profissões, taxa de escravos, decima addicional das corporações de mão morta do exercicio de 1875-76 com a multa de 6 0/0, e desse dia até 30 do corrente com a multa de 10 0/0; sendo remettida para a thesouraria de fazenda, afim de se cobrada executivamente a divida que não for paga até o referido dia 30. Recife, 5 de dezembro de 1876.

O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação.

O Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, faz o 10 % e ultimo dividendo de 15[32 % do capital, sommando com os anteriores 99,21875; devendo ser recebido com brevidade.

Recife, 9 de dezembro de 1876.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto da decima addicional

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que se está procedendo a cobrança do imposto da decima addicional, correspondente ao 1º semestre do exercicio de 1876-77. Os collectados que não pagarem até 31 do corrente mez, incorrerão na multa estabelecida por lei. Recife, 5 de dezembro de 1876.—O administrador interino.

Francisco de Assis P. Rocha.

The New London Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as 5. caixa do mesmo banco em PORTUGAL, sendo:

Em LISBOA, rua dos Capellistas n. 7

No PORTO rua dos Inglezes.

12—Rua do Bom Jesus—12

— A commissão encarregada do exame de creditos da massa fallida de Mendes Azevedo & C.ª convida pela presente aos Srs. credores á apresentarem os seus titulos até o dia 29 do corrente, no estabelecimento n. 16, á rua do Marquez de Olinda, afim de se proceder a respectiva verificação.

Recife, 26 de dezembro de 1876.

Obras do porto.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 29 do corrente mez, e na forma do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, art. 1º do decreto n. 2926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, faz-se sciente, a quem interessar possa, que, ás 10 horas do dia 19 de dezembro proximo vindouro, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria, por administração, por espaço de 6 mezes, a contar do 1.º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas, e apresental-as até 10 minutos antes da hora acima indicada, sem o que depois desta hora não serão mais acceitas.

Art. 2.º No acto da entrega das propostas deverão os proponentes apresentar as amostras dos materiaes que propuzerem.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidade e qualidade conforme a relação abaixo transcripta.

Art. 4.º Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes a tempo e á hora que lhes for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa, sobre o valor do fornecimento e 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes no armazem do caes do Ramos, ou ao pé da obra, sobre qualquer dos caes desta cidade, mediante um recibo que lhes será passado pelo guarda do mesmo armazem na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

Materiaes de construcção.

Areia do Monteiro, metro cubico.
Pedra bruta do Rio de Janeiro, metro cubico.
Dita dita de granito quebrada, passada no annel de 0,m06 para beton e empedramento, metro cubico.
Tijolos de alvenaria grossa, proveniente do Monteiro, milheiro.
Cal hydraulica extincta de Iguarassú, ou de qualquer proveniencia, capaz de supportar agulha Viact, depois de tres dias de immersão n'agua salgada, metro cubico.
Cimento romano, igual em qualidade ao do Grenoble, kilo, peso liquido.
Cimento Portland inglez da marca Pyramide West Kent (invicta), sendo que o de outras proveniencias será tambem admittido no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia a tracção, kilo peso liquido.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 30 de novembro de 1876.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 29 do corrente mez, e na forma do art 1º do decreto n. 2,926, de 14 de maio de 1862, e 18 do decreto n. 2,922, de 10 da mesma data, do reglamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faz-se sciente a quem interessar possa, que ás 10 horas do dia 19 de dezembro proximo vindouro, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos objectos necessarios para consumo das dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos por espaço de 6 mezes, a contar do 1º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até 10 minutos antes da hora acima indicada, sendo que depois desta hora, não serão mais aceitas.

Art. 2.º No acto da entrega das propostas, deverão os proponentes apresentar as amostras dos objectos que propozerem.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema metrico decimal de pesos, medidas quantidade e qualidade, de conformidade com a relação abaixo transcripta.

Art. 4.º Os fornecedores serão obrigados a fazer o fornecimento dos objectos a tempo e á hora que lhe for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa sobre o dito fornecimento e de 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Serão os fornecedores obrigados a pagar o sello proporcional sobre a importancia dos objectos fornecidos.

Art. 6.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os objectos pedidos, no armazem do caes do Ramos, mediante um recibo que lhes será passado pelo guarda do mesmo armazem na propria via de pedido, a qual devera acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

Art. 7.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações dessa arqueação, competentemente verificadas.

Relação dos objectos para fornecimento das dragas vapores, officinas de machinas e de reparos.

Agua forte, litro.
Antimonio, dito.
Acido muriatico, dito.
Arame de ferro, kilo.
Dito de cobre, dito.
Dito de latão, dito.
Aço batido, dito.
Dito fundido, dito.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, dito.
Almotolia de folha de Flandres surtida, uma.
Arrebem alcatroado, kilo.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, dito.
Dito de carrapato, dito.
Aço em verguinhas de bexigas, kilo.
Dito em veguinhas, dito.
Balde ferrado, um.
Bandeira nacional de 3 pannos, uma.
Dita dita de 2 pannos, uma.
Borracha vulcanisada, kilo.
Breu, dito.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequena, uma.
Busca-vida de ferro, kilo.
Cal preta, alqueire.
Caldeiras de ferro surtidas, kilo.
Cabo de manilha, dito.
Dito de dito alcatroado, dito.
Cadernaes bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, dita.
Caçarolas de ferro estanhado, kilo.
Cadinhos, cada numero.
Caldeirão de ferro estanhado, kilo.
Chaleiras de dito dito, dito.
Chumbo em lençol, dito.
Dito em barra, dito.
Carvão Cardiff, dito.
Dito de ferreiro, dito.
Dito de Newcastle, dito.
Cravos ou rebitos sortidos, dito.
Cobre em barra, dito.
Dito em varão, dito.
Dito em lençal, dito.
Dito velho para fundir, dito.
Colla, dito.
Coke, dito.
Correntes de ferro, dito.
Correia de sola singela, metro.
Dita de dita dobrada, dito.
Couro crú, um.
Cré, kilo.
Curvas de sicopira, uma.
Dobradiças de ferro com seus competentes parafusos, par.
Ditas de metal idem idem, dito.
Escova ingleza, uma.
Dita para tubos, uma.
Esmeril em pó, kilo.
Escopero, um.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, dito.
Dita de emberiba, dito.
Estoperes, cento.
Estanho em barra, kilo.
Dito em verguinha, dito.
Ferro em vergas quadradas e redondas de 1[8 a 1 pollegada, dito.
Dito em vergalhões de 1 1[8 a 12 pollegadas, quadradas e redondas, dito.
Dito em lençol «Lomoor» proprio para caldeira de 3[8 a 5[8 de espessura, dito.
Folha de metal de composição, dito.
Folles para ferreiro, um.
Fateixas de ferro, kilo.
Fechadura, uma.
Feltro, kilo.
Ferro em barra, inglez, dito.
Dito em barra, da Suecia, dito.
Dito em lençol, da Suecia, dito.
Dito bruto para fundir, dito.
Fillete sortido, metro.
Fio de algodão, kilo.
Dito de lã, dito.
Dito de vela, dito.
Graxa do Rio Grande, dito.
Gatos com sapatilhos, dito.
Jarra de madeira, ferrada, uma.
Lampeões, um.
Lanterna de patente, um.
Latão em lençol, kilo.
Limas inglezas de 4 a 20 pollegadas, quadradas e redondas, uma
Limatões de 4 a 16 pollegadas, quadrados e redondos, um.
Linha de barca e sondaresa, kilo.
Dita alcatroada, dito.
Liames de sicopira, uma.
Lixa de esmeril, folha.
Dita de esmeril de vidro, dita.
Lona ingleza, metro.
Dita da Russia, dito.
Manilhas de ferro, sortidas, kilo.
Macacos de virar embarcações, um.
Merlim, kilo.
Mialhar branco, dito.
Dito alcatroado, dito
Moitões bronzeados, um.
Ditos ferrados, kilo.
Manometros para caldeira.
Ditos de vacuo para o condensador.
Oleo de linhaça, litro.
Nivel de vidro ou metal, um.
Folhas de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Ditos sortidos, kilo.
Ditos de metal sortidos, duzia.
Porcas sortidas forjadas a atarrachadas, kilo.
Pás de ferro, uma.
Pós pretos, kilo.
Pranchões de amarello, um
Ditos de pão carga, um.
Ditos de pinho da Suecia, um.
Ditos de dito resinoso, um.
Pregos de cobre, kilo.
Ditos de zinco, dito.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, dito.
Ditos de dito de 5 ditas, dito.
Ditos de dito de 4 a 4 1[2 ditas, dito.
Ditos de ferro, dito.
Ditos caibraes, dito.
Ditos ripaes, dito.
Ditos de zinco para ferro, dito.
Ditos de balel grandes, dito.
Ditos de ditos pequenos, dito.
Ditos francezes, dito.
Prumo de chumbo, dito.
Pavios para candieiros de machinas, duzia.
Quartolas ferradas, uma.
Roxo terra, kilo.
Raspa de ferro, uma.
Remos de faia, metro.
Sola ingleza, meio.
Dita nacional, dito.
Trados sortidos de furar, duzia.
Tarracha ingleza, completa, de polegadal uma.
Taboas de amarello de uma pellegada, duzia.
Ditas de pinho americano, pé.
Ditas de amarello de 1[2 pollegada, duzia.
Ditas de resinoso, dita.
Ditas de pao-carga, dita.
Ditas de cedro, dita.
Ditas de louro, dita.
Tapetes para escaler, metro.
Taxas de bomba, kilo.
Ditas de cobre sortidas, dito.
Ditas de zinco, dito.
Tijolos inglezes, um.
Dito de fogo, um.
Tinta branca de zinco, kilo.
Dita em massa, dito.
Dita verde em massa, dito.
Dita preta em massa, dito.
Traves de sicupira verdadeira, uma.
Ditas de qualidade de 40 a 50 palmos, uma.
Trincal, kilo.
Tubos de vidro para nivel d'agua de caldeir
Ditos de latão para caldeiras, kilo.
Vitriolo, litro.
Valvulas de borracha, kilo
Vassouras de piassava, uma.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, dito
Vergontea de pinho, uma.
Varões de cobre, kilo.
Varas de canôas, metro.
Verniz de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, dito.
Dito em barra, dito.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 30 de novembro de 1876.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 28 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um: tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Encantamento.	
2º e 3º andares do sobrado n. 3 (fechado)	240$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47.	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 (fechada)	227$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Idem n. 37 (fechada)	200$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado de 1 andar e sotão fechado	240$000
Casa terrea n. 132 (fechada)	300$000
Becco do Abreu.	
Loja do sobrado n. 2) fechado)	144$000
1.º andar idem idem	120$000
2.º andar idem idem	120$000
3.º andar idem idem	120$000
4.º andar idem idem	120$000
Idem de dous andares n. 1	360$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Rua do Encantamento	
Primeiro andar do sobrado n. 11	300$000
Segundo andar idem.	300$000
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Terceiro andar do sobrado n. 22 (fechado)	216$000
Dito do n. 27	300$000
Rua de Burgos	
Segundo andar do sobrado n. 19	300$000
Rua da Ponte Velha	
Idem n. 44	428$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha,	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18. (fechada)	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	180$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108 (fechada)	209$000
Idem n. 161	243$000
Idem n. 100 (fechada)	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arremataçao as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de novembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os dividendos que não forem cobrados, serão recolhidos ao deposito publico. Recife, 26 de dezembro de 1876.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Austria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	13$700	5$350
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
Th. Gomes.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Lisboa e Nova-York, a preço razoavel.

Recife Drainage.

A companhia faz publico para conhecimento dos interessados que colloco no corrente mez os apparelhos abaixo declarados, cujas annuidades principiam a correr do *1.º* do mez proximo futuro.

Freguezia do Recife.

Rua do Barão do Triumpho n. 46, apparelho n. 7,742 (*1.º* andar)

Santo Antonio.

Rua do Imperador n. 55, apparelho n. 5 203, (1.º andar).

3.º Becco da Camboa do Carmo n. 4 apparelho 5202.

Recife 27 de Dezembro de 1876.

O Gerente.
John D. Wesley Junior.

— Não se tendo reunido numero legal de irmãos para constituir mesa geral, afim de se proceder a eleição da mesa regedora que tem de funccionar no anno compromissal de 1876 a 1877, de novo convido, de ordem do nosso irmão juiz, a todos os irmãos, para comparecerem no consistorio da mesma irmandade no dia 30 do corrente, as 6 horas da tarde.

Consistorio da irmandade das Almas, erecta na matriz de Santo Antonio do Recife 27 de dezembro de 1876.

O escrivão,
E. M. Tristão.

Conselho Director da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica do Pôço da Panella.

Não se tendo effectuado hontem a reunião da assembléa geral dos socios, convocada para os fins de que trata o art 33 combinado com o art. 39 dos estatutos, pelo presente convido novamente a todos os associados para o dia 31 do corrente as 5 horas da tarde no povoado do Monteiro, afim de realisar-se a predita reunião, a qual deverá ter lugar com o numero de socios que comparecer e nos termos do § 1.º do art. 31 dos referidos estatutos.

Pôço da Panella, 28 de dezembro de 1876.

Pedro Rodrigues de Souza,
1.º secretario.

THEATRO SANTO ANTONIO

O espectaculo annunciado para hoje

Quarta-feira 27 do corrente

fica por justos motivos transferido para

Sexta-feira 29

Respeitando se todas as encommendas já feitas.

AVISOS MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

Illimani

Espera-se da Europa até o dia 31 de dezembro, seguindo depois da demora do costume para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇAO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
« o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
« Montevidéo	£ 22	11	7, 6.8
« Buenos-Ayres	» 24	12	8
« Valparaizo	» 45	30	18
« Arica e Islay	» 50	32	20
« Callão	» 55	34	20

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0/0 dentro do 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro do 12 mezes.

AGENTES

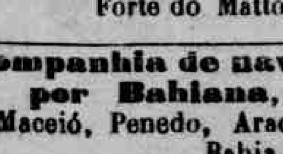
Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 2 de janeiro futuro, as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

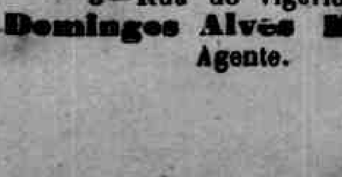
Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão



Dos portos acima é esperado até o dia 30 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

5—Rua do Vigario—5

Domingos Alves Matheus.

Agente.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

ELBE

Commandante Moir.

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cado mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa	£ 24	15	9
Para Southampton	£ 30, 40 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 2?	11	7 6.8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

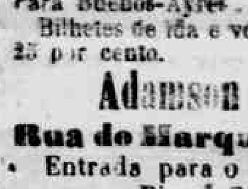
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇAO A VAPOR.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

BAHIA



Espera-se dos portos do norte, até o dia 29 do corrente, seguindo para os do sul, depois da indispensavel demora do costume.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

PARA.

Commandante primeiro tenente Carlos Gomes

Espera se dos portos do norte, até o dia 4 de janeiro, seguindo para os do sul, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata se no escriptorio da agencia

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

agente

Bernardino Fontual.

12— Rua do Bom Jesus —12.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o patacho portuguez *Florinda*, e tendo já parte de seu carregamento engajado recebe o resto a frete: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 69, armazem.

LEILÕES.

LEILÃO

De

Fazendas para liquidação

Constando de chita, brins, casemira, alpacas, paletots, calças e outros muitos artigos.

HOJE

QUINTA-FEIRA 28 DE DEZEMBRO

A's 10 1[2 horas.

O agente Gusmão fará leilão por autorisação do Sr. Santos Porto, da fazenda e armação existentes em seu estabelecimento sito á rua do Barão da Victoria n. 14, no dia e hora acima mencionados

---

NOVO LEILAÕ

DE

uma optima casa terrea na rua Imperial n. 185, com grande quintal murado, com portão de ferro na frente

HOJE

QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

No escriptorio da praça do Corpo Santo n. 9.

O agente Dias devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão no dia e hora acima indicados, uma casa terrea sita á rua Imperial n. 185, com 3 salas, 6 quartos, cosinha e quartos no quintal, grande quintal todo murado com portão de ferro na frente, tem algumas arvores fructiferas, assim como agua canalisada.

A referida casa tem commodos para grande familia e está em bom estado de conservação.

Os senhores pretendentes podem desque examinala, e para qualquer esclarecimento dee precisarem o agente dará.

TERCEIRO E ULTIMO

LEILAÕ

DE

duas optimas alvarengas proprias para carga e descarga, denominadas *Mata fome* e *Voluntario.*

SABBADO 30 DO CORRENTE

A's 11 1[2 horas.

Em frente ao trapiche alfandegado do Exm. Sr. visconde do Livramento.

Servindo de base a offerta de 2:500$000 pela *Mata fome* e 3:500$000 pela *Voluntario.*

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto supplente do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as duas optimas alvarengas proprias para qualquer serviço de carga e descarga, pertencentes á firma social de Manoel Espindola de Mendonça & C.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinal-as, e para qualquer esclarecimento que precisarem o agente dará.

AVISOS DIVERSOS

— PRECISA-SE de um cozinheiro: na rua da Aurora n. 71, no Cassino Pernambucano.

— DA SE 6:000$000 a premio sob hypotheca em bens de raiz nesta cidade: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes J. H. da S. F. para ser procurado.

O Revm. S. Francisco Verissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia tratar de negocio que não ignora.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C. á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S. com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— Na rua Augusta n. 282, está para alugar um pavimento terreo (loja), de novo reparado, com 2 salas, 4 quartos, cosinha e limpeza fóra, quintal e cacimba

— MARIA ESCRAVA de 12 annos de idade, gaga, beiços grossos e olhos mortos, a qual costuma vender doce na ribeira de S. José, anda ausente de casa de seu senhor; quem a encontrar, pois, leve a ao pateo do mercado de S. José, sobrado n. 6, que será recompensado.

— PRECISA SE alugar uma ama que lave e engomme bem: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 10, Boa-Vista.

— A propriedade Aldeia-Velha e pertencente a viuva do fallecido Joaquim da Silva Costa, e ninguem comprará partes que houverem de offerecer, sem se entenderem com o Sr. tenente coronel Francisco L. P. Barreto, como procurador de sua filha, sob pena de perder qualquer negocio que fizer o comprador.

— Na rua da Palma n. 78, precisa-se de algumas costureiras para alinhavar costuras, e uma para trabalhar em machina.

— O Sr. major Manoel Claudino de Oliveira Cruz, tem nesta typographia, uma carta de Fernando de Noronha para lhe ser entregue, o que não se faz pessoalmente por ignorar-se sua morada.

— NO ARMAZEM de Herman Lundgrens, rua do Commercio n. 4 vende-se:

Cerveja da Noruega de superior qualidade em garrafas inteiras e meias.
Champagne, Clicquot.
Agua Seltz em meias botijas.
Maçans, seccas.
Passas, miudas.
Arenques, em barrilinho de 1 duzia.

— PRECISA SE de um moço de 14 a 16 annos, que saiba ler, escrever e contar, para caixeiro de uma taverna: na matriz da Varzea, casa de Henrique Pereira da Silva.

— PRECISA-SE alugar uma ama que lave e engomme bem: a tratar na rua do Imperador n. 45, 3º andar.

AGUA MINERAL

DE

Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

— Precisa-se de uma ama de leite, na travessa dos Martyrios n. 4.

— ALUGA-SE as casas das ruas de Santa Thereza n. 38, de S. Jorge n. 26 (Fóra de Portas), travessas do Dique n. 2 e do Motocolombó n. 4, e rua de S. Miguel n. 114 (Afogados), tendo a ultima sitio murado com fructeiras, poço e dous tanques, e a outra tambem com sitio, fructeiras e viveiro: a tratar na rua da Imperatriz, taverna n. 4.

— PRECISA SE de uma senhora que córte vestidos á moda: na rua Nova n. 51, 1º andar.

— PRECISA-SE de uma ama forra ou escrava no Caminho Novo, rua das Nymphas n. 7.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da União n. 55.

— ALUGA-SE o 1º andar do sobrado n. 53 rua da Imperatriz, caiado e pintado de novo a quem o pretender, dirija se á rua do Barão da Victoria n. 58, 3º andar.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 180 da rua do Marquez do Herval, a qual fica no terreno do viveiro do Muniz, com a frente para o primeiro chafariz da rua Imperial, é muito fresca, esta pintada e caiada de novo: a tratar na rua do Nogueira numero 29.

— ALUGA-SE a metade do 1º andar do sobrado sito á rua do Apollo n. 55, com commodos para duas ou mais pessoas de bons costumes: a tratar no mesmo sobrado.

— ALUGA-SE as casas ns. 33 e 37 da rua do General Seara, antiga do Jasmim, 124 da do Visconde de Albuquerque, e 6 da Assumpção: a tratar na rua Imperial n. 324, armazem do sal.

AMA Precisa-se de duas amas, uma para serviço domestico e outra para engommado em casa de pequena familia: á rua da União n. 47.

AMA Precisa-se de uma ama boa cozinheira e engommadeira: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Felisberto Ferreira de Oliveira

Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira e sua familia mandam resar na igreja matriz da Boa-Vista, no dia 29 do corrente, as 8 horas da manhã, missas pela alma de seu prezado genro e cunhado, Felisberto Ferreira de Oliveira, falecido na cidade de Goyanna no dia 21, e convidam a seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião.

Jeronymo Francisco da Cunha

Jeronyma Francisca da Cunha Botelho, Manoel Joaquim Botelho, Maria Petronilla Cavalcante Vellez Botelho, Maria Francisca do Rosario Botelho e Adelaide Francisca Botelho, agradecem ás pessoas que se dignaram assistir o enterro de seu prezado pai e avô Jeronymo Francisco da Cunha, e pedem o caridoso obsequio de assistirem as missas que pelo eterno repouso d'alma do finado mandam resar na igreja da ordem terceira de S. Francisco de Olinda, as 6 horas da manhã do dia 28 do corrente, setimo do seu passamento.

SITIO E ENGENHO

O vasto sitio da Sapucaia, em Beberibe, revestido de todos os complementos que constituem a melhor habitação nos soburbios da cidade do Recife, e com o duplo effeito de recreio e interesse por ser nelle de novo edificado um excellente engenho a vapor, perfeitamente preparado, vende-se para satisfação de compromissos contrahidos na execção da mesma empreza: roga-se a quem o pretender, de não se levar por segundas informações, e sim pelas suas proprias vistas, o que é facilitado pelo curto transito para ahi chegar, pois só dista meia hora da cidade.

Felisberto Ferreira de Oliveira

Perdigão, Oliveira & C. mandam celebrar algumas missas pelo eterno repouso de seu ex socio e amigo Felisberto Ferreira de Oliveira, fallecido a 21 do corrente, na cidade de Goyanna. Para assistir esse acto de religião, convidam aos seus amigos, á familia, e amigos do finado, a comparecerem na matriz da Boa-Vista no dia 29, ás 8 horas da manhã.

A officialidade do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife, sentida com o infausto passamento do seu sempre lembrado companheiro o tenente Felisberto Ferreira de Oliveira, manda resar pelo descanso eterno de sua alma uma missa na manhã do dia 29 do corrente, pelas 8 horas, na igreja matriz da Boa-Vista; e para este acto religioso convida a todos os companheiros, parentes e amigos do finado para assistirem, confessando-se grata a todos que comparecerem ou quizerem dar esta ultima prova de amizade.

Aureliano Augusto de Oliveira, a baroneza de Bemfica, D. Candida Josephina de Oliveira Fonceca, D. Maria Candida de Oliveira, o Barão de Bemfica e o Dr. Joaquim José da Fonceca, muito agradecem a todas as pessoas que se dignaram de assistir as exequias feitas a sua presada mãi e sogra D. Ursula de Oliveira; e lhes pedem, bem como a todos os mais amigos, o obsequio de assistirem ás missas que se hão de dizer sabbado, 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

ENGOMMADEIRA

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa se alugar uma escrava, que sendo sadia e de bons costumes, saiba engommar perfeitamente.

Ao commercio em geral

E a quem mais possa interessar, declara, o abaixo assignado caixeiro matriculado da casa commercial de Antonio Francisco Corga, ter satisfeito recentemente as disposições exigidas pelo codigo commercial no artigo 1.º § 3.º, e vai augmentar ao seu actual nome as palavras *de Corga*, fazendo a presente declaração pelos jornaes, assignar-se-ha desta data em diante Alberto Rodrigues Branco de Corga.

Pernambuco, 27 de dezembro de 1876.

Alberto Rodrigues Branco.

Attenção.

Vende se os bilhares e mais pertenças do Café Imperatriz, garante se o arrendamento: os pretendentes dirijam-se á rua do Barão da Victoria n. 23.

Casa.

Aluga-se a casa n. 65 da rua da Palma: a tratar no escriptorio de Bernardino Pontual, á rua da Cruz n. 12.

Criados.

Precisa se de criados no Hospital Portuguez: tratar no mesmo.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taverna: na rua do Livramento n. 31. Prefere se portuguez, de 14 a 15 annos de idade, dando fiança de sua conducta e tendo alguma pratica.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica ou sem ella, de taverna, e que dê abono á sua conducta: a travessa dos Martyrios n. 8, taverna.

CASA DO OURO

Aos 8:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em dous meios de n. 1873, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (207ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da matriz de Serinhãem (208ª), que se extrahirá quando for annunciada.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 9 da rua do Coronel Suassuna, perto da praça do convento do Carmo: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Na rua dos Guararapes n. 48, perto da estação dos bonds, aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja, com muitos commodos: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Aluga se o sobrado n. 282 da rua Augusta (Coronel Suassuna): a tratar com Adriano Xavier Pereira de Brito, rua do Imperador n. 22.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS

DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta.

ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

Entre estes medicamentos:

A QUASSINE, na dose de 2 a 3 grs, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão.*
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca.*
O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes.*
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas.*
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre.*
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa.*
O IODOFORME, A NARCÉINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflamatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella*, *Vomito preto*, *Cholera*, e todas as *Epidemias.*

CH. CHANTEAUD e Cie, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.

Preparador do ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — Informações e obras scientificas do Dr BURGGRAEVE, em casa de FERREIRA MAIA, e Cª, depositarios em *Pernambuco*, 57, rua Duque de Caxias.

HOGG [illegible] de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

[illegible] e a sua efficacia [illegible] certa.

As pilulas de Hogg são de tres preparações differentes:

1º PILULAS DE HOGG com pepsina pura, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções [illegible] do estomago.

2º PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc. [illegible] são egualmente muito [illegible]

3º PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel, para as doenças escrofulosas, lymphaticas e syphiliticas, na phthisica, etc.

A pepsina pela sua [illegible] ao ferro e ao iodureto de ferro [illegible] que estes dous agentes preciosos [illegible] muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou [illegible]

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Iodo-Ferreo com Quina

E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo Dr **DUCOUX** durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de Figado de Bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope da casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua **grande voga**.

O **Oleo Ducoux** é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa*, etc., etc.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este OLEO

Deposito geral em Paris:

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA e Cª: — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de chloral tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien- « cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu- « tica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, colicas hepáticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr doutor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr doutor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel de qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzidos pelo hydrate chloral; principia sempre em géral um quarto de hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é perturbado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progressivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral so torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação seguinte:

« Um doente estavo de cetna havia já [illegible] que de gotta, e durante oito dias não podia dormir [illegible] tenuado pela dôr, insomnias e rigorosa dieta [illegible] noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois o doente adormeceu, e o somno durou trez horas: á meia noite despertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de [illegible] indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com individuos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o menor effeito. Os suóres abondantes que opprimem todos os phthisicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito sensivel »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrª douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Bemarquay — Gubler — Jastrowitz — Liègeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiqueta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.*

Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço do frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha, encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 à 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco: 3 francos.

Para a venda por atacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis ou cores pallidas, perdas brancas, demora ou suppressao do menstruo, pobreza, ou alteraçao do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos, em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, e a saude. E' tão realmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

« Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado e cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios sao inefficazes. » — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

« Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

« Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*. » — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon) França

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS e das affecções do cerebro pelos

BROMUROS DE PENNÈS ET PELISSE

Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2 *rue de Latran.*

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *spasmos, histericos.* (Ler a noticia.)

XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, os *pesadellos*, *dores de nervos* e *de cabeça*, *convulsões*, *neurosis*, *spasmos* e *vadagaios.*

XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradeura contra a *congestão cerebral*, a *meningitis chronica*, a *apoplexia*, a *atacia locomotris*, as *paralysias*, e as *vertigens.*

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

DIGESTÕES ARTIFICIAES

VINHO BI-DIGESTIVO DE CHASSAING

COM

PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as

DIGESTÕES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.G

ELIXIR E SACCAROLEO CHANTREL

PHARMco DE 1ª CLASSE

Preparados de Phosphato acido de cal

Approvados pelo Dr FREMINEAU, douter em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAORS, 22, rua do Bom Jesus

ASTHMA

OPPRESSÃO, CATHARRO
TOSSE OBSTINADA
Affecções das vias de respiração.

Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de GICQUEL, Pharmaceutico de 1ra classe da Eschola de **Paris**.

Depositos em *Pernambuco*:

A. REGORD; — BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA e em todas as PRINCIPAES PHARMACIAS.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL

PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas; constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(Annuaire de thérapeutique du professeur Bouchardat.)

« O alcatrão, dis M. A. Casenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e acelera a circulação. »

(Dictionnaire de médecine du docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(Traité de pharmacie du professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficacia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE REBELDE
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão: seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Guyot

Preço do frasco: 2 fr. 50

EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUA JACOB

Gabinete MEDICO-CIRURGICO DO DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Jardim das Plantas.

Rua do Mondego n. 80,

(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracatiá.
Açany.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina d principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseda.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
banticaba	

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIS, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra [illegible] e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

***Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do* CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.**

Os productos de acima achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª.

ALCATRAÕ DE GUYOT

(Licor d'Alcatraõ concentrado e dosificado)

O Señr Guyot, depois de muitas e louvaveis experiencias, conseguio separar de alcatraõ a acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contem una grande quantitade de principios activos. O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantageus da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequeña, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual, pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulaçaõ desagradavel do alcatraõ.

O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combatter as seguintes infermidades:

COMO BEBIDA. — *Huma colher pequeña de café, para cada copo d'agua, e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITACAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA

EM LOCÇOES. — *Licor puro diluido em pouca agua:*

AFFECÇOES DA PELLE
FICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO

EM INJECÇOES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia):*

FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principães hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, saõ unanimes em reconhecerem, que este licôr, na estaçaõ calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura *Guyot*, impressa com *trez Côres*.

Guyot

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

ILEGÍVEL

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

GRANDE LOTERIA DA BAHIA
100:000$000

A terceira loteria andará a roda
IMPRETERIVELMENTE
EM 4 DE JANEIRO DE 1877.
ÁS 10 HORAS DA MANHÃ
NO SALÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Bahia, 9 de novembro de 1876.—O secretario, *E. Marinho.*

CASA DA FORTUNA

Estão á venda os bilhetes da terceira grande loteria da Bahia, á rua Primeiro de Março n. 23.

OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um só producto, o **Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª: — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

Exposição Internacional Paris 1875. SILPHIUM CYRENAICUM Medalha de Prata.
Especifico contra todas as Molestias do Peito.
TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.
Aceito e empregado nos Hospitáes de Pariz, e nos das principaes cidades da França.
DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1ª classe, 2, RUA DROUOT, PARIS
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

PEPSINE BOUDAULT
PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA
Mª DE HONOR — Mª de PRATA — Mª de ORO — Mª de MERITO
A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS
e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART
com successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)
Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e penibles, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.
En PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.
PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

CARNE—QUINA
VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA
CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas, das epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:
• Este Vinho é o tonico analeptico *mais agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy.*
• Para restituir o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos emfraquecidos* e para *curar a thysica, o diabetes, a chlorosis e a anemia profunda*, nada se pode achar de mais heroico do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus.*
Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para resistir-se a *insalubridade dos climas*, para impedir as *dysenterias, as febres paludeas* e *outros accidentes* de que são *frequentemente victimas os Europeus*, etc. — *Doutor Yves.*
Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

HOGG, pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra: doenças do peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, razas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rheumatismos, etc.
Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, e he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.
O OLEO DE HOGG vende-se somente em frascos triangulares modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.
Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. Desconfiar das falsificações.
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

ELIXIR e LINIMENTO Anti-rheumatico do Dr CONSTANTIN
Deposito Geral: A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus, 22, PERNAMBUCO

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS
Da casa
CATELAN IRMÃOS
DE
PARIS
22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO
Globulos puros de Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.
Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

FOGO FOGO FOGO.

O Menna da Costa, essá quimando duzias de retratos finissimos e aves retratos a 3$000 e a 4$000, e até mesmo de crianças ! ! !

Vão ver os effeitos da revolução, para poderem se convencer de que o barato pode ser bom.

Não teem 3$00.

Disse Victor Hugo, quando Paris se achava em cerco: Falta-vos munição? Arrancai as calçadas, tirai as telhas que vos abriga, quebrai os vossos maveis, etc,.

Bem, vos diz o Menna, fazei um esforço, vendei qualquer trapo velho, e tereis o ufficiente para tirar o vosso retrato e legárdes aos vossos parentes, etc.

Mais cuidado, o tiroteio está forte, o inimigo prepara-se para uma fuga precipitada a revolução se acha no fim do anne.

Vão, é na rua da Imperatriz n. 48.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA ESPOSIÇAO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina
PRIX 16,600 fr.
QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.
A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina (amarella, vermelha e parda).
Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia, as affecções de estomago, convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes.*
Exigir sempre a assignatura. *Laroche*
O MESMO FERRUGINOSO
O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.
A quina estimula e dá vida aos orgãos enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.
Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*
PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.
Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e Cª; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22

PILULAS DE HÉMATOSINE
DE TABOURIN
Cavalheiro de Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,
e LEMAIRE, Chimico
Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel
A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobreza do sangue: *Chlorose, Anemia, Leucorrhéa, Lymphatismo das crianças, Leucorrhéa* (flores brancas), *Amenorrhea, Sangreas excessiva, Fraqueza geral, Prostração, Convalescenças longas e difficeis.* Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a HEMATOSINE que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.
Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA
O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**
O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.
O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose,* ... *peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi* ... *escrofulosa.*
Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.
DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.
Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª: — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.
XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao IODURETO DE POTASSIO
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e tarciarios.*
XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga. TONICO, ANTI-NERVOSO
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*
XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*
XAROPE SEDATIVO da casca de Laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas neuroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição.*
DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Cia. — F. M. da Silva & Cª. — Maurer & Cª.
Elias da Moura & Cª. — Caors.

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE CHEVRIER
FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA
O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.
21, Faubourg Montmartre, PARIS
Vendem
Batholomeu & C., A. Caors, José Elis deMura & C., P Maurer & C., Francis

A
VELOUTINE
E' UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ
Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes
Preço da Caixinha com borla, 5 fr
Paris, Ch. FAY 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Cª, PHARMcos DROGas,
57, rua Duque de Caxias.

GRANULOS ANTIMONIAES
DO
Dr PAPILLAUD
Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica, etc.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa* e *Molestias escrophulosas.*
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas.*
Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)
Depositos em *Pernambuco*: P. MAURER e Cª, pharmaceuticos; — A. REGORD.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda. de cal e de ferro
Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos quadrados.
Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no invólucro acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.
Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.
Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862
AGUA de MELISSA dos CARMELITAS de BOYER
Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.
Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.
Deposito em Pernambuco, A. CAORS, pharmaceutico.

FERRO DIALISADO BRAVAIS
Unico adoptado em todos os Hospitaes
Receitado pelos principaes Medicos
ANEMIA, CHLOROSE, ESFALMAMENTO
FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO
O Ferro dialisado, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr BRAVAIS, Preparado em aparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, não pode sêr imitado. **Só pode sêr falsificado.** Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula, no rotulo ou no frasco.*
DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS
13, rua Lafayette (près de l'Opéra)
FABRICA EM ASNIÈRES

1ª Medalha na Exposição de Paris de França e do estrangeiro para combater:
DEBILIDADE, FRAQUESA NAS CRIANÇAS
DIGESTÕES LABORIOSAS
NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇÕES, ETC.
(*Lêro prospecto*)
O melhor elogio que se possa faser d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o **Ferro dialisado Bravais**.
« Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto do que o **Ferro dialisado Bravais**, o qual possue vantagens superiores a qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »
Encontra-se em todas as Pharmacias de França e do Estrangeiro onde s'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de **Ferro dialisado Bravais.**
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO
DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE
SEM CONVULSÕES!!! SEM CRISES!!! SEM DORES!!!
TRINTA ANNOS de SUCCESSOS CONTINUADOS
INFALLIBILIDADE GARANTIDA
PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE.
Delabarre — *Dr map.*
PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.
SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION
Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA
Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris**, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

tosse, as constipações, bronchites e inflammação ds pulmões
Curadas radicalmente com o
Peitoral de Anacahuita
O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da physica e todas as molestias da garganta, o peito e pimões.

PURGANTE
LAXANTE FRUCTA JULIEN VEGETAL
E'o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo; argativo conhecido. Emprega-se contra: a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.
DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne
Venda a retalho, em todas as Pharmacias.
REFRIGERANTE

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT
MOLESTIAS DE PELLE

Lo mejor es lo mas barato.
MARCA DE FABRICA

El Sebo de Frazer
PARA EJES.
FRAZER LUBRICATOR CO.,
104 Maiden Lane, New York.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

10, boulevard de Strasbourg, 10.
Estabelecimento em LONDRES e em BRUXELLAS
LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.
Perfumaria especial com leite d'Iris.
VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.
PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX
Essencia .... de OPOPANAX.
Agua de toucador ...... de OPOPANAX.
Sabão superfino .... de OPOPANAX.
Pomada finissima ...... de OPOPANAX.
Oleo superfino .... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo ..... de OPOPANAX.
Pos de arroz .... de OPOPANAX.
Boletinha de cheiro ..... de OPOPANAX.
E TUTTI QUANTI.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil.*

ILEGÍVEL

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.
Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.
Musselinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.
Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.
Lã de cores, padrões novos, a 400 e 120 rs. o dito.
Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.
Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.
Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.
Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.
Cambraia branca, finissima para vestidos.

Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.
Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.
Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.
Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.
Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.
Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.
Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.
Bramante com 4 larguras, para lençóes, a 1$300 e 1$400 a vara.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.
Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.
Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.
Cortes de camisa, para calça, a 3$ e 4$.
Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.
Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.
De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

MUSEU DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deha muito conhecido do respeitavel publico, tendo n, Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois as Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis brincos, cruzes caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em formas proprias para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, puiseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SAO GARANTIDOS DE LEI.

ARTIGOS DE MODA.

A' rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, do Sr. Antonio Correia de Vasconcellos, chegaram pelo ultimo vapor vindo da Europa:

Ricos chapéos de palha de Italia, muito bem enfeitados, para senhora.

Lindissimos vestidos feitos, de alpaca e de linhos, gostos modernos e muito bem preparados.

Gazes e grenadinas de sêda de côres, lisas, de quadros e com ramagens, padrões inteiramente novos.

Grenadinas pretas, lisas, de quadro e de listra.

E outros artigos de novidade.

O BARATEIRO
RUA 1º DE MARÇO N. 1.

Approximando-se o tempo de se proceder a balanço, e convindo-nos liquidar o resto das fazendas existentes, convidamos pelo presente aos nossos freguezes para visitarem o nosso estabelecimento, pois a occasião é muito opportuna para se fazer boas compras e por pouco dinheiro.

Cortes para vestido, de cretone, baptista e oxfold, temos ainda um resto para barato.
Baptistas de cores, para 280 e 320.
Maripozas brancas e de cores a 360, 400 e 440 réis.
Chitas a 240, 260, 280 e 300 réis.
Cretones lisos a 360, 400, 440 e 460 réis.
Popelinas os melhores gostos para 400, 500, 600, 900, 1$, e 1$500 o covado.
Cambraia Victoria para 3$500.
Gastões bordados para 1$200.
Nanzuck, que lindos gostos! para 400 e 500 réis.
Camisas de cretone, bons gostos, fazenda superior, para diversos preços.
Ditas brancas de linho.
Lãzinhas de quadrinhos para 100 e 120 rs. o covado.
Granadine, ainda temos e vendemos por 360 réis.
Linhos lisos para vestidos a 280 rs. o covado.
Tiras e entre meios bordados, para baratissimos preços. Só se vendo!
Punhos e collarinhos para senhora a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Collarinhos de linho para homem para diversos preços.
Lenços abainhados para 1$800.
Ditos de linho para 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$ a duzia.
Ditos de dito com barra de côr, fingindo seda, para 7$ a duzia.
Selecia de linho com 21 varas, para 26$ e 27$ a peça.
Meias cruas e de côres, temos bom sortimento para todos os preços.
Linhos bordados para vestidos para 800 e 900 réis.
Chales de casimira, os melhores gostos que teem vindo ao mercado, para 9$ e 10$.
Chapéos modernos para homem a 5$. *Convém vêr. E' barato.*
Cortes de casimira de côr.
Brim branco superior.
Cortes de cambraia para 5$000. Estão-se acabando.
Redes da Itapoarana, temos as melhores, brancas e de côres, merinós, princetas, cantão, bombazina, lã preta, etc.
Flor do prado, que lindos gostos! fazenda superior para 500 e 600 réis o covado.
Além destas fazendas que mencionamos, temos grande sortimento de fazendas grossas que vendemos muito barato, sómente para liquidar.

O BARATEIRO
CONFRONTE AO ARCO DE SANTO ANTONIO
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade.

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1º andar.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma das mais bellas e saudavel casa de campo, com jardim na frente, entre as estações do Monteiro e Caldeireiro, morada digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova numero 16.

Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Fructas novas

A saber

Tamaras do Egypto.
Pêras seccas.
Ameixas passadas.
Figos lavados.
Passas de mesa.
Castanhas assadas, em caixas e latas, para presentes, e a retalho: só e somente

Na confeitaria do Campos
24=Imperador=24

Alto lá!...

Prevenimos ao publico desta cidade e seus suburbios, que temos aberto uma lista de encommendas de artigos proprios para os dias de festa a saber:

Pasteis *infalliveis* de carne (do natal)
Presuntos preparados
Perús assados e cheios
Peixes assados
Pudins a ingleza
Bolos a ingleza
Cremes

E tudo mais que póde-se servir em uma mesa de regabofes. Desde já recebe-se encommendas á rua do Imperador

CONFEITARIA DO CAMPOS.

ALUGA-SE

a casa n. 1 da rua dos Guararapes, propria para algum estabelecimento, a de n. 63 da mesma rua, e n. 69 da rua do Pilar ou S. Jorge, estas com commodos bastantes para familia, e o 1º andar da rua do Torres n. 20, para escriptorio: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Escravo fugido

Do engenho Curupaity fugio o escravo Cyriaco, crioulo, 50 annos de idade, pouco mais ou menos, de estatura regular, olhos apitombados, um pouco gago, muito regrista e ladino, gordo e espadaúdo, foi escravo da familia Siqueira Cavalcante, e é natural do sertão de Pesqueira, onde se presume que elle se acha. Recommenda se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a captura deste escravo. Gratifica-se bem a quem o levar ao engenho Curupaity, freguezia de Serinhãem, ou ao escriptorio dos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., rua do Apollo n. 4, 1º andar, Recife.

Para presentes

O Bazar Victoria esta supprido de elegantes objectos para presentes: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

CASA

Aluga-se a casa da rua do Calabouço n. 12: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 22.

Fabrica de fiação e tecidos.

Recebe aprendizes externos, meninos de 7 a 12 annos de idade.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Padaria

Aluga-se uma casa na rua Nova, na villa de Palmares, outr'ora Una, com armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso. Assim como a de n. 48 na mesma rua e villa, propria para morada, por ter bom quintal, de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo e está bem plantado: a tratar nesta cidade, rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do Terço.

ATTENÇÃO

Precisa-se de um socio para a padaria da rua do Camarão n. 17, ainda que com pequeno capital, porém com habilitações para tomar conta da gerencia da casa.

Cozinheira.

Precisa se de uma cozinheira para casa de pequena familia: na rua da União n. 67.

Ama.

Precisa-se de uma ama para tratar de um menino de 4 annos: a tratar á rua do Imperador n. 16, 1º andar.

Engenho Ibura

Ao Sr. Luiz Gomes Silverio roga-se o obsequio de ir a rua de Santa Rita n. 9, receber uma carta do Alegrete do capitão Esperidião José Muniz.

Ao commercio.
Agencia de liquidações

A' rua Nova n. 26.

Recebe todas as mercadorias que pelo seu máo estado não valha apena inventaria-las nos balanços. A agencia garante o valor das mesmas mercadorias.

300$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

LER E VIR

Aproxima-se a festa, o tempo dos regabofes, a questão dos prazeres, a epocha das expansões e da desforra das barrigas.

E' pois

occasião favoravel de todos aquelles que quizerem passar bem virem ao muito conceituado e vantajosamente sortido — armazem do Nunes — que para commodidades, de todos aquelles que moram nos arrabaldes, se acha localisado á rua de Santo Amaro (o mais milagroso de todos os Santos conhecidos) n. 2 junto da estação da machambomba.

Esta é que é a questão:

O Nunes considerando o estado financeiro dos senhores pais de familia e mais humanidade, tomou a gastrica-heroica resolução de vender por menos 10 por cento do que qualquer outro, todos os generos existentes em seu armazem, os quaes são incontestavelmente de superior qualidade, como sabem ser aquelles que são escolhidos por pessoa de grandes habilitações, adqueridas por uma pratica de mais de 30 annos, e que tem a mais fina perspicacia gastronomica, acompanhada a um olfacto sensivel e de um paladar eminentemente apurado

O armazem do Nunes

está esplendidamente sortido: tem os melhores vinhos, os mais finos licores, as mais refrigerantes cervejas, os acipipes mais saborosos, os manjares mais deleitaveis, as iguarias mais procuradas, e tudo mais que se póde exigir para satisfazer ao mais estravagante paladar.

O Nunes

além das vantagens que acaba de offerecer aos seus amigos, freguezes e mais gentes, tem um moleque sempre prompto para levar qualquer genero comprado em seu armazem, quer seja dentro da cidade, quer nos seus suburbios.

Duas palavras

O Nunes garante o que leva dito e pede instantemente aos consumidores uma visita ao seu armazem, no sentido de ficarem convencidos da verdade e receberem ao mesmo tempo uma lição de economia domestica.

Chegou de Paris

ao Palacio de Industria, um completo sortimento de roupas feitas para a festa.

Superiores cruzés de panno preto, ditos fraques idem, calças e colletes, etc. etc.

Especialidade

Um bonito sortimento de calças de casemira clara e muito leve, finissima, proprias para partidas: na rua do Barão da Victoria n. 45. Os preços estão fixos e marcados em letras conhecidas em cada objecto.

Nota bem

Chegou ao Palacio de Industria um bonito sortimento de roupas feitas para meninos, entre ellas, bordados originaes, completos, a official, e muitos outros modelos; vende-se, como de costume, baratissimo: na rua do Barão da Victoria n. 45.

BOAS FESTA
Por pouco dinheiro.

Os proprietarios da confeitaria do Campos, unica nesta provincia, no intuito de facilitar aos seus innumeros freguezes e amigos os presentes que hão de fazer aos meninos e ás senhoras de seu conhecimento, tiveram a feliz idéa de mandar vir por sua conta, de Paris, lindos presentezinhos de pequeno valor para satisfazer a todos, e por esse motivo fazem um convite as pessoas que se acham compromettidas a dar os presentes de Natal, anno novo e Reis, a virem examinar e comprar taes presentes.

A' confeitaria do Campos
24—IMPERADOR—24

Dez mil grosas de pasteis

Desde já se recebe encommenda de pasteis para a vespera de Natal.

Os mais aceitos e mais procurados pasteis para esse dia são os que se fabricam na

CONFEITARIA DO CAMPOS
24—Imperador—24

AVISO.

O proprietario do estabelecimento de tinturaria, sita á rua Mathias de Albuquerque n. 25, outr'ora das Flores, de conformidade com a segunda clausula de suas cautelas, que devem existir em poder das pessoas que lhes entregaram roupa para tingir, avisa ás mesmas pessoas que, se dentro do prazo de 15 dias não vierem buscar suas roupas, o mesmo proprietario usará do direito que lhe assiste para dispôr de ditas roupas para seu pagamento, visto ser este o contrato a que se sujeitaram as pessoas que lh'as entregaram, como se vê das mesmas cautelas. Recife, 17 de dezembro de 1876.

Aluga-se

o sobradinho de um andar com sotão, em bom estado, a rua de Hortas n. 70, sahida para a rua de Santa Thereza; assim como o 2º andar á rua da Penna n. 29, por preços commodos: a aliar na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

Forneiro

Precisa-se com urgencia de um forneiro e de um mestre de masseira, que sejam peritos: a tratar na rua do Imperador n. 8.

Eilo

que chega
ambolante,
delirante,
radiante,
coruscante,
magnifico,
soberbo,
colossal,
immenso

O tempo

(não é do tempo de papel que quero fallar, mas sim do tempo das festas e dos prazeres), onde se manifesta o mais curioso phenomeno plastico de que tem sciencia a humanidade gastronomica. A barriga, segundo a theoria de alguem, séde da alma, sente no mez corrente uma elasticidade pasmosa, que na opinião de um celebre physiologista, consiste em que neste tempo todas as barrigas (incluindo as das perdas?), como que exercendo um acto de razão, operam energicamente sobre certas visceras, resultando dahi o desprendimento de um fluido a que se pode chamar—electro-nervoso—, e que sendo absorvido por todos os orgãos gastricos, os faz chegar ao mais alto grão de actividade; em consequencia do que, tem lugar a manifestação espontanea do appetite ou desejo ardente que todos sentem neste tempo de calmaria, de

Comer e beber

os mais delicados acipipes, as mais saborosas iguarias, assim como os licores mais finos e os vinhos mais generosos, que só se encontram, no muito acreditado e conceituado

Archiarmazem do Campos
Rua do Imperador n. 28

E BEM ASSIM

Linguas de fumeiro, novas e saborosas, camarões seccos, superiores, peixes e caças em latas, toucinho inglez, presuntos pequenos e novos, queijos flamengos, prato e londrino, doces, geléas, fructas seccas e em calda, conservas, massas, grão de bico, arroz, hervilhas, manteiga ingleza e franceza, chá verde e preto superior, matte, café, chocolate, cidra, cervejas, champagne, extracto de carne, farinha lactée e nestlé, castanhas, ceras seccas, bolachinhas das melhores marcas, tamaras do Egypto, bolinhos francezes para chá, passas finas, nozes, amendoas e tudo mais que se faz preciso para encher uma mesa

Lauta e opipara

Quem quizer
(e quem não quer?)
passar a festa,
divertido
e premunido
de ficar
interdicto
do almoço
e do jantar;
que venha já
comprar
ao Campos
que está
vendendo

Bom barato e a dinheiro.

CANDIDO C. ALCOFORADO
CORRECTOR GERAL
Escriptorio rua do Commercio n. 48, andar terreo.

CASA DA FORTUNA
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 3010 com 3:000$000, um meio n. 1060 com 300$, um inteiro n. 2732 com 100$, um meio n. 522 com 100$, e outros sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (207ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Serinhãem (208ª), que se extrahirá quando for annunciada.

PREÇOS	
Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettеu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Gratificação.

Fugio da casa do seu senhor, no dia 3 do corrente mez, o escravo Paulo, preto fulo, de 21 annos de idade mais ou menos, altura regular, tem parte do dedo minimo de uma das mãos cortado, e umas cicatrizes grandes no braço esquerdo e nas pernas, proveniente de gommas, tem uma marca grande de talho nas costas em cima da pá direita, anda ligeiro e é muito esperto, sabe engommar, cozinha e faz todo e qualquer serviço domestico: roga-se a quem o pegar, que o leve á rua do Conde da Bôa-Vista, outr'ora Formosa n. 27, que será bem recompensado.

Para melhor servir a seus freguezes, os proprietarios do Palacio de Industria, á rua do Barão da Victoria numero 45

contrataram um dos melhores mestres alfaiate e bem conhecido nesta capital. Reconhecendo a difficuldade, principalmente para as calças brancas e colletes de brim de côr, que não ha sortimento por grande que seja, sufficiente para servir as pessoas que desejam 6 e 12 calças, resolveram fabricar estes artigos sobre medidas com fazendas de primeira qualidade e preços baratissimos. Garante-se a promptidão e perfeição no trabalho.

Anno bom

Quem ainda não fez o presente que deseja, deve dirigir-se á rua do Marquez de Olinda n. 40, que encontrará um lindo sortimento de bicos, rendas, e os mais lindos lenços de labyrintho dos feitos no Aracaty, e que acabam de chegar.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado pela inaudita procura: a ellas quem tiver amor á vida. Deposito geral, rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para homem solteiro: a tratar no largo da alfandega n. 7 A.

Attenção.

Na travessa do Venancio, na Magdalena, perto da linha dos bonds, ha para alugar-se tres casinhas de pedra e cal, caiadas e pintadas, com 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, terraço e quintal, por preço commodo: a tratar no armazem de sal, na Magdalena.

Presentinhos para anno bom

NOVIDADES para anno bom
SO' E SOMENTE deve se procurar
NA CONFEITARIA do Campos
24 Rua do Imperador 24

COMPRAS

— COMPRA SE um preto de meia idade que seja sadio e que entenda de jardim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

— Compra-se uma casa terrea pequena ou uma meia agua, pela quantia de 500$ a 600$, nas freguezias de Santo Antonio ou S. José: a pessoa que tiver e quizer vender, dirija se á rua Direita n. 96, 1º andar.

— Compra-se na rua do Marcilio Dias n. 99, diarios velhos e jornaes que sejam perfeitamente limpos; paga se bem.

VENDAS

— Vende-se a mui acreditada fabrica de cigarros, á rua da Imperatriz n. 84; serve para qualquer principiante, por ter poucos fundos de capital: a tratar na mesma.

VENDE-SE

um casa de Adamson Howie & C.:

Papel de impressão e tinta de imprimir.

Saccos de estôpa e fio de vela.

Vinho Xeres, de superior qualidade.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Popelinas de linho a 240 rs. o covado.

Aproveitem que são muito bonitas e boa fazenda: na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

Cal de Lisboa

chegada no vapor *Memling*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Que boa nova!!

A bella virgem que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, andava e andava até cansar, sem poder os enfeites encontrar; se precisava de fina e macia banha, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha-se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas; assim pois, arredem se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 1$500 a	5$000
Ditas Suzer, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$000
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantasia que estão se liquidando na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.

Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar rozeiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.
Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.
Glicerina para amaciar o calçado, a 1$
Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500
Fita de linho, a 60 rs. a peça.
Papel amisade, a 400 rs. a caixa.
Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.
Leques de madeira, a 1$.
Modernos fechus, a 1$.
Agua Florida, a 800 rs.

Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

Prova de fogo

Vende-se um cofre de ferro, prova de fogo: na rua do Marquez de Olinda n. 43.

Cigarros Muniz

frescos: vendem Costa Maia & C., á rua Primeiro de Março n. 6, chapellaria imperial.

Cigarros de palha

frescos: vendem Costa Maia & C., á rua Primeiro de Março n. 6 chapellaria imperial.

Aproveitem

Vende-se a taverna sita á rua do Socego n. 31, Campo-Verde: a tratar na mesma.

— Na rua das Trincheiras n. 46, 2º andar, vende-se um escravo de boa figura, fiel, e proprio para armazem de assucar ou sitio.

Attenção.

Aluga-se uma boa casa no Caxangá, no lugar Sertãozinho, muito fresca e banho no fundo: a tratar na rua do Livramento n. 4, loja.

VENDE-SE

a taverna sita á rua da Hora, no Espinheiro, muito afreguezada, e o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar no Recife, rua do Rangel n. 65, ou na mesma.

Chapéos para senhora

Amaral, Nabuco & C vendem c apéos para senhora, recebidos ultimamente, e enfeitados a gosto Cardensle.

N.--24 Rua do Commercio N.- 24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como eng⸱rafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux ou cognac.

Banhos em Olinda

Vestuarios para banhos no mar: vende-se na Nova Esperança, à rua Duque de Caxias n. 63, a 5$ cada um.

Electro-plate

Vende-se ricos serviços para chá, e muitos outros objectos de finissimo metal (nikel silver): na rua do Marquez de Olinda n. 42 1º andar.

Chegou ? o que !

As melhores e mais afamadas redes de Tapuarana, para o barateiro da rua 1º de Março n. 1. Vendemos por preços rezumidos; a' ellas ! ás redes !!

O barateiro. Loja de Agostinho.

Novidades

Para festa

Na rua do Crespo n. 20

Linhos pardos com listras brancas, quadros, ultimo gosto, para 320 rs. o covado, é aproveitar.

Ditos lisos, de todas as côres, para 260 rs. o covado, é pechincha.

Setim macao de todas as côres a 1$600 o covado.

Dito tambem de todas as cores, papel, para 400 rs. dito.

Completo sortimento de popelinas de todas a qualidades, e muitas outras fazendas, que se vendem barato na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

SAL

Vende-se a bordo da barca ingleza sal do Cabo-Verde: a tratar na rua do Vigario n. 33.

Cimento Portland

verdadeiro, em barricas de 13 arrobas: vende se à rua da Madre de Deus n. 14, por preço commodo.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para agua; à rua do Hospicio n. 81

Popelinas

Quem quizer um riquissimo corte de popelina de linho e sêda pura, o que ha de mais superior em qualidades e padrões, dirija-se à rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja que recebeu um lindo e variadissimo sortimento de popelinas, e vende baratissimo que admira ! Dão se amostras.

Fragata Amazonas.

VENDE-SE

tres barcaças de muito boa construcção e muito bem apparelhadas a hiate, quasi novas, bons beliches, sendo uma de 750 saccos de assucar, outra de 650 saccos e outra de 500 ditos. Vende se todas tres ou cada uma de per si, à vontade do comprador: quem pretender comprar, dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar, que achará com quem tratar.

Bom negocio

Vende se uma taverna com poucos fundos, ou dá-se sociedade. A casa tem commodos para familia, independente do estabelecimento: trata-se na rua do Motocolombó n. 24, nos Afogados.

Molhados.

Optima acquisição

Vende-se uma taverna muito afreguezada para a praça e para o mato; o motivo de vender-se é por seu dono retirar-se para fóra do Imperio, no becco da Carvalha n. 1, esquina da rua da Assumpção: a tratar na mesma.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta d muito conhecida marca Z, em caixas.

Chegaram a tempo para a loja das tres portas á rua do Crespo n. 20

Lindas popelinas de linho, só de listras, gostos lindissimos, para 300 rs. o covado; só o n. 20.

Rico sortimento de golinhas e punhos, brancos, de linho, para senhora, diversos gostos e decotados, por 2$ um par.

Gravatas para senhora, ultimo gosto, para 1$ e 1$600.

Vestidos de cambraia branca, transparente, todos enfeitados, ja promptos a escolher, por 10$ um.

Novidades d ultima hora

NA

Rua do Crespo n. 20, loja das tres portas

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Fazendas na rua do Crespo numero 20

Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240, 280 e 300 rs. o covado.

Lindo sortimento de baptistas de diversos gostos e qualidades, para 280, 300 e 320 rs. o covado.

Cretones suissos, grande variedade, que gostos! a 360 e 400 rs. o covado.

Lãzinhas de quadros, bons gostos, para 120 e 160 rs. o covado.

Ditas escocezas verdadeiras a 240 rs. o covado.

Alpacas de cores, completo sortimento, para 400 rs. o covado.

James lisos de uma só côr, fazenda moderna, para 700 rs. o covado.

Linhos pardos lisos, de uma só côr, a 260 rs. o covado.

Colchas de fustão, modernas, de quadros, a 3$500.

Ganga amarella lisa, para enfeites, a 320 rs. o covado.

Camisas de cretone, inglezas, modernas, a 36$ a duzia.

Cobertores aphotographados, duas vistas, 2$800 e 3$500 um.

Lençóes de bramante a 2$ um.

Madapolão inglez a 4$, 4$500 e 5$.

Dito francez muito bom de 4$600, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco de 3$, 3$500 e 4$ a peça.

E outras muitas fazendas que liquidamos por qualquer preço.

Na rua do Crespo n. 20

Antiga loja do Guilherme.

— BINOCULOS de metal, de tartaruga e de madreperola: vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n. 41; garante-se a chave: a tratar na rua do Amorim n. 4, armazem.

LIQUIDAÇÃO.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com mangnitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000,

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

PECHICHAS PARA LIQUIDAR

Até o fim do anno

N. 55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 55.

NOVA LOJA DO PAVÃO

DE

Pereira da Silva & C.

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, assim como muitas de gosto e phantasia, que se desejam liquidar até o fim do anno e por isso se vendem por preços baratissimos, e de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor.

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largos, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos de dito enfestados, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5$500.

Ditas de ditos de dito dito com 12 jardas, a 3$000.

ALGODAOZINHO.

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12$, em liquidação 7$000.

Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5$000 o corte.

Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5$ e 6$ o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 400 rs. o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras e claras, fazenda muito fina de 6$ até 9$000.

Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS.

Calças de casemira de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$ e 8$ até 12$000.

Ditas de brim de Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3$000.

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.

Ditas de brim pardo e de cores, e de castores por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casemiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$ cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casemiras de côres, por diversos preços, é barato.

Coletes de brim branco, de 1$ até 3$000.

Ditos de casemiras preta e de côres, a 2$500 cada um.

Ceroulas francezas de algodão, a 1$500.

Ditas ditas de linho, a 2$500.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhados, a 2$500 a duzia.

isto á rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, à vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões mindinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse e pede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Acontecendo que qualquer engenho durante a safra suspenda a moagem por qualquer transtorno, esta casa offerece-se para assentar e pôr moendo vapor appropriados dentro em seis dias. Não ha precisão de obra de carapina nem de pedreiro. Muitos exemplos garantem o trabalho.

Tem sempre em deposito todo o machinismo empregado aqui, assim como formas de ferro e utensilios detoda a especie para engenho.

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo Avenna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o cavado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$000.

Vende-se colchas de fustão, a 3$000 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500. e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$

Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

DE

CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, **Francisco Correia de Mesquita Cardoso**, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar, e **George Brain** já bem conhecido nesta provincia, o mais pratico e antigo que aqui tem.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, todas ás machinas e accessorios necessarios ao fabrico do assucar, garantindo sua bôa qualidade.

PREÇOS RESUMIDOS

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

Passando o chafariz

LUIZ CHAUTIN

CABELLEIREIRO FRANCEZ

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

CHEGUEM

Aos barateiros á rua Duque de Caxias n. 59.

Vendemos estas fazendas por muito menos de seu valor, só para não entrarem em balanço; APROVEITEM.

Camisas bordadas de linho a 3$000.

Ditas francezas, finas, de 60:000 por 4$000 ou 4$000 uma, é pechincha.

Toalhas acolchoadas a 3$500 a duzia.

Lenços finos de linho a 2$800, em lindas caixinhas.

Saias de silecia, bordadas, a 3$500 e 4$000; a ellas.

Estampas de labyrintho para fronhas o par a 2$000.

Chales de casemira, duas vistas, a 6$500.

Colchas francezas, grandes, a 3$000.

Chitas francezas, finas, a 240 e 260 rs. o covado.

Cretones superiores a 360 rs. o dito.

Alpacas de sêda finissimas, fazenda de 1$200 a 700 rs. o covado; é barato !

Lãs para todos os preços e qualidades.

Popelinas de linho e sêda a 400, 500 e 600 rs o covado.

Ditas finas já se venderam a 2$000, é para acabar por 1$200 o covado !

Alpaca branca, finissima, propria para casamento a 400 rs. o covado.

Fustões de todas as côres, fazenda de 900 a 500 rs. o covado.

Ricos cortes de vestidos Robe Polonaise a 7$ é bom vereis.

Ditos de linho, bordados, a 12$000.

Cambraia transparente, finissima, a 4$000.

Algodão T verdadeiro, largo, a 4$000, com defeito.

Madapolão francez a 4$500 e 5$000, 24 jardas.

Ricas toalhas de labyrintho, somos os unicos que recebemos, a 50$000 uma e são de 12$000.

Grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e preços.

E SO' O 59 da rua Duque de Caxias por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

Para festas e annos.

Letras de cambio.

O mais importante, modico e tentador systema de felicitar-se pessoas de amizade em épocas proprias para isso. Uma espirituosa combinação de palavras com graça e propriedade forma uma letra de cambio por meio da qual saca-se sobre a felicidade e a ordem do amigo a porção que se desejar de venturosos fundos pagaveis à vista, sem risco de protestos nem de oscillações de cambios, tudo isso pela modica importancia de

200 réis !

Vende se por obsequio nos estabelecimentos seguintes:

Chapelaria Imperial de Costa Maia & C, á rua Primeiro de Março.

Livraria Popular de Silva Cardoso & Pessoa

Walfredo Medeiros á rua do Barão da Victoria

Loja de Figueirêdo & C., á rua da Imperatriz

Confeitaria do Campos, á rua do Imperador

Bourgard & C., á rua do Marquez de Olinda.

Braga Gomes & C., á rua do Marquez de Olinda.

Brins pardos para vestidos a 280 rs o covado.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se brins pardos, claros e escuros, proprios para vestidos de senhoras, pelo barato preço de 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

E O CASO

Lindos vestidos de cambraia branca, já promptos, todos bordados e bem enfeitados, diversos gostos e modelos para 10$; é agora o aproveitar, são de 25$: é na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas,

antiga loja do Guilherme.

Lindos linhos pardos com listras brancas miudas, para 320 rs. o covado.

Ditos pardos, lisos, uma só côr, para 260 rs. o covado.

Popelinas lindissimos gostos, com listras de seda, para 640, 700 e 800 rs. o covado:

na antiga loja do Guilherme, á rua do Crespo n. 20.

O que será !!

Rua do Queimado n. 43

Não ha quem revalise, é agora.

Poupelinas de linho e sêda, padrões delicados, 320 rs. o covado, venham ver.

Linhos pardos para vestidos a 240 rs. o covado, é pechincha.

Linhos de listrinhas, padrões à prussiano, a 200 rs. o covado.

Baptistas com desenhos riquissimos a 360 rs. o covado.

Peças de bretanha de linho com 30 varas, por 8$ uma peça, todos querem.

Chitas finas à chineza a 320 rs. o covado.

Brim liso pardo fino para custumes a 360 e 440 rs. o covado.

Ceroulas francezas de bramante a 1$ cada uma, eram de 2$.

Lãzinhas de quadros a 100 rs. o covado.

Madapolão francez fino a 5$ a peça.

Algodão para toalhas, muito largo, a 400 rs. vara.

E muitos outros artigos por menos de seu valor, é para acabar, e dão se amostras com penhor.

O 43

Junto a esquina da rua do Crespo

Camisas inglezas

a 25$ a duzia.

Vende se camisas inglezas com peito de ergnião para homem, a 25$ a duzia; aproveitem que a pechincha: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Liquidação de moveis

NO

Armazem n. 36 da rua Duque de Caxias

O proprietario deste estabelecimento desejando acabar com o resto dos moveis que ainda tem, como sejam, mobilias de amarello com tampo de marmore e sem elle, toilets de jacaranda e amarello, guardas-louça e guardas vestidos, e outros moveis avulsos; está resolvido a vender sem reserva de preços.

Rapé Paulo Cordeiro

fino e viajado: vende se nos depositos — rua do Marquez de Olinda, Bazar do Recife, e na rua do Apollo n. 20.

Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, e primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, e os esta vendendo por 6$ cada um, é barato...., aproveitem, e venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais: na Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63.

Doce de Goiaba.

Cerca de duas mil latas com doce puro de goiaba vão ser expostas á venda em retalho, a preço de 1$500 por lata, conforme a qualidade do doce e porção de latas que o comprador quizer: vende se, (em quanto andar annunciado), no armazem pintado de azul F.·. B.·. C.·. V.·. ao caes da Alfandega n. 7.

Chapéos para senhora

Liquidação.

Amaral, Nabuco & C., querendo liquidar porção de chapéos de palha de Italia, enfeitados, para senhora, e vendem pelo baratissimo preço de 8$ a 10$000.

ILEGÍVEL

VARIEDADES

CONDEMNADO A PENA ULTIMA.=Um fabricante de tecidos de Becsse-Val Sain-Martio, no Sena, Inferior, de idade 60 annos e chamado Nicoláo Chauvet, succumbio a 11 de agosto envenenado por sua filha, residente em Daville. A criminosa aproveitára a occasião em que seu pae estava doente e propinara lhe o veneno numa tisana que lhe deu.

Ha muito que a culpada nutria este abominavel projecto, e a occasião provou que já tinha offerecido 200 frs. á um mendigo para assassinar seu pae, com o fim de entrar mais depressa na posse de herança.

A parricida orça por quarenta annos de idade, e apparenta a candura d'um anjo. E' ainda bastante formosa. Negou o crime até o fim e defendeu se habilmente.

Mas as provas eram numerosas, terriveis, esmagadoras. Foi sentenciada a pena de morte.

THESOURO DESCOBERTO. —Não via á luz do sol ha cerca de dous mil annos, mas foi desenterrado, na ilha de Chipre, um amador de antiguidades, o general de Cesnola.

Procedia elle á excavações n'umas ruinas curiosissimas, situadas em Kourmin, na costa meridional da ilha, e a sua boa estrella deparou-lhe quatro camaras mortuarias cheias de objectos preciosos, tanto pela sua importancia, sob o ponto de vista da arte e da historia, como pelo seu valor intrinseco.

Na primeira destas camaras havia 550 objectos; bastões, collares, camapheus; na segunda, 280 alfaias de prata; na terceira, vasos de terra e de alabastro, e na quarta mais de 500 utensilios cinzelados em bronze e em cobre.

Só o ouro da collecção foi avaliado em 12:000 libras esterlinas. Diz o British-Museum trata de negociar a acquisição deste thesouro archeologico, e que o feliz descobridor não está longe de ceder lh'o pela quantiosa somma que lhe offerecem.

SYMPATHICO INFORTUNIO.—A *Independencia Belga*, alludindo ao suicidio do distincto escriptor francez e economista de merito Felix Belly, diz que este nome se póde escrever com todas as suas letras, porque não ha senão cousas honrosissimas a dizer á seu respeito.

Felix Belly publicou em tempo na *Revista dos Dous Mundos* artigos que despertaram a attenção, e deu conferencias no circulo artistico de Bruxellas. Durante os primeiros annos do imperio foi incumbido por uma poderosa companhia financeira de estudar na America central a abertura do isthmo do Panamá, e o resultado dos seus estudos e explorações acha-se consignado em dous grossos volumes in 8º, que tiveram um certo successo.

Ultimamente conseguira lançar o prospecto de uma importante obra sobre differentes essencias florestaes do Brasil, de que a industria européa podia tirar partido. Alguns belgas, a quem persuadira a vantagem de proseguir, sobre novas bazes, a colonisação belga no Guatemala, haviam lhe cedido terrenos que possuiam naquella região, e outros promettiam auxilia lo com subscripções em dinheiro.

Comprehende-se o espanto de todos que o conheciam, ao saber que, na hora em que elle julgava ter alcançado o seu fim, appellava para o desesperado recurso do suicidio, afim de desembaraçar-se do pesado fardel da vida!

Uma respeitavel senhora que o hospedava em Schaerbeck, não sabia ainda absolutamente nada, quando já toda a imprensa jornalistica fallava desse drama lamentavel. Assim que lhe constou, subio ao quarto do seu hospede, e achou-o na mais escrupulosa regularidade. Os papeis e livros estavam dispostos irreprehensivelmente. Sobre a mesa havia um manuscripto com as linhas seguintes:

« Começo por implorar a indulgencia de madama X..., para os incommodos que a minha morte vai causar-lhe.

« Desejo que os livros collocados na cadeira proxima á janella sejam remettidos ao consul de Nicaragua, a quem pertencem.

« Todos os meus papeis devem ser enviados a Mr. L.. meu executor testamenteiro, residente em Liége, na rua da Universidade. »

E nada mais.

Havia dias que o Sr. Belly estava de cama com uma ligeira indisposição, e ninguem suspeitava da sua miseria, visto não ter recorrido ainda a pessoa alguma, tendo aliás amigos em Bruxellas, que, n'um qualquer aperto de circumstancias, viriam com a maxima espontaneidade em seu auxilio.

E' de crer que a tentativa de suicidio lhe viesse no delirio de uma febre intensa. Em todo o caso não ha coisa de maior a lamentar. A bala, que era dirigida ao coração, não passou das costellas, e já foi extrahida pelo Dr. Baubaix, que julga a ferida curavel.

MORTO DE FOME.=Era na cidade altiva do Sena.

A' porta de uma cocheira da rua de Quincampoix, estava ha dias sentado um velho e pobre tocador de realejo, fazendo gyrar á custo a manivella do harmonioso instrumento.

De vez em quando lançava anciosamente a vista para dentro de um velho e gordurento chapéo, e não vendo o que a fome lhe demandava com imperio, proseguia resignado na sua infructifera e custosa tarefa.

Desde as nove da manhã que alli permanecia aquelle desgraçado, cuja calva, semelhante á um ovo de abestruz, era cynicamente fustigada pela chuva glacial que o vento manejava, zunindo, pelas vastas ruas de Paris.

A's tres horas da tarde passava um policia, que furtivamente olhou para o velho, e vio-o de cabeça tombada sobre o realejo, cerrando com uma das mãos a manivella em attitude convulsiva.

Deixou o ficar, julgando que estivesse dormindo. Veio d'ahi a uma hora, e sorprendeu o na mesma posição.

Chegou-se á elle, e, mais compellido pelo coração do que pelas exigencias do seu cargo, bate-lhe no hombro e diz:

— Acorde, bom velho, que dessa fórma é impossivel que não morras gelado. Ide para outro sitio, que esse é insupportavel.

O velho continuava dormindo.

= Eh! então não ouvis? gritou a segunda vez o policia; está muito frio, recolhei-vos em qualquer sitio.

E o velho dormia, dormia sempre.

O policia ergueu-lhe então a cabeça, e vio que estava mortalmente livido, com os olhos vidrados e sime cobertos pelas palpebras.

— Por força que lhe deu alguma cousa, disse o policia para alguns curiosos que se tinham agrupado em torno: se alguem me ajudasse a transporta-lo á uma pharmacia...

Offereceram-se logo duas pessoas. Mas nesse instante sobrevem terceira e diz:

— E' inutil! porque está morto, e de fome, sem duvida. Segundo parece, ha dias que lhe não ia nada á bocca. Assevero isto porque sou medico.

E de facto assim era.

O desgraçado, que tinha 81 annos de idade, chamava-se Agostinho Jarbaud.

FESTA ANNUAL DOS SURDOS-MUDOS = No dia 27 de novembro, 164.º anniversario do padre l'Epée, foi celebrada na igreja de S Roque, uma missa especial de acção de graças, á qual assistiram os surdos-mudos e surdas-mudas de Paris.

A' noite, um banquete reunio no restaurante Carré não só os membros da Sociedade universal dos surdos-mudos fundada em 1838 e reorganisada em 1867 em Paris, mas tambem um grande numero de antigos alumnos das diversas escolas. Presidio ao banquete o Sr. Ferdinand Berthier, tendo á sua direita o Sr. Lenoir, vice-presidente, e a esquerda o Sr. Benjamin Dubois, secretario perpetuo.

A' sobre-mesa o presidente, depois de ter exposto succintamente o caracter, o espirito, o fim e meios de acção da sociedade de que é fundador, fez entrever os resultados immensos que ella um dia poderá conseguir, e terminou formulando o voto, correspondido por unanimes applausos, de que todos os membros tomassem á peito provocar a creação, em todos os pontos de França, de sociedades analogas.

Foram erguidos diversos brindes á memoria de S. Vicente de Paula dos surdos-mudos, cuja obra produzio tantos milagres e á imprensa parisiense que tanto contribuio para perpetuar este culto de piedosa lembrança.

UM CRIME SEM NOME != A commuma e Vensat. cantão d'Aigneperse, acaba de ser theatro d'uma horrivel e execranda perversidade.

Após uma discussão com sua mãe, um operario chamado Estevão Dollet, de 26 annos, arroja-se contra a desgraçada mulher deita a por terra, bate-lhe violentamente, esmaga-lhe a cabeça com uma pedra e atira em seguida o seu cadaver á um poço!

O monstro deitou-se depois deste acto de crueldade inaudita muito tranquillamente, e teve a coragem de ir trabalhar no dia seguinte.

Ultimamente as mulheres de Vensat, tirando agua do poço, deram fé do cadaver da mulher Dollet.

O assassino, preso, fez declarações completas.

Qual o castigo proprio para um tal crime? Havia um unico: embalsamar o cadaver da mãe, e collocal-o na prisão onde estivesse encerrado o criminoso um bom numero de annos.

THEATROS. — No dia 21 de novembro estreiou-se, no theatro italiano de Paris, o tenor Nicolini, que tem sido escripturado em Londres por muitas épocas seguidas. Substituio Carpi, na *Aida*, de Verdi, e agradou muito; teve seis chamadas no fim do 3º acto.

Na opera-comica cantou se *Lalla-Roukh*, musica de Feliciano David. O folheto tirado de um romance de Thomaz Moore, foi feito por Michel Carré e Hyppolyte Lucas. A opera foi muito applaudida; representou-se pela primeira vez em 1862 e voltou a scena em 1870. Mad. Brunet Lafleur e o tenor Furst receberam muitos applausos.

Offenbach e Lecoq continuam a fazer as delicias do publico que frequenta os theatros comico-libertinos e que não se offende com equivocos grosseiros e indecentes.

A opera-comica *Kosiki*, que se representa no theatro da Renaissance tem dado lucros fabulosos, como nenhuma outra peça produzio. Em 31 dias a receita foi de 120:000 francos, ou de 4:000 francos, por cada recita.

A *Kosiki* devia se intitular *Mikado*, por que a scena se passa no Japão, mas, como *Mikado* é o imperador espiritual, o chefe da religião, e a incarnação divina no Japão e este nome posto nos cartazes podia offender as crenças dos japonezes, por isso o titulo da peça foi mudado. Mademoiselle Zulma Bouffar, no papel de *Kosiki*, é uma notabilidade no seu genero.

A Patti partio para Moscow, onde vae cantar. Está escripturada depois para os theatros de S. Petersburgo, Vienna e Londres.

No theatro-concerto Folies-Bergéres executa prodigios de força a americana Miss Leona.

UMA DOUTORA.—No ultimo dia dos exames para o bacharelado em lettras, feitos perante a faculdade de sciencias de Paris, só foi approvada em todas as disciplinas Miss Mary Griffiths, uma americana moça e formosa, a qual já tem o grão de bacharel conferido por uma faculdade da provincia, e frequenta os cursos da escola de medicina para se doutorar nesta faculdade.

O jury do exame, composto dos Srs. Briot, Duchart e Jamin, felicitou publicamente a estudiosa estrangeira, não só por haver obtido um verdadeiro triumpho satisfazendo á provas tão difficeis para as mulheres, mas por ter vindo pedir á França os diplomas que attestam as raras qualidades intellectuaes de que é dotada.

NOTICIAS DA AMERICA.=As ultimas noticias recebidas do coronel Gordon que ha cinco annos explora o Nilo superior, referem que este infatigavel viajante tecionará regressar á Inglaterra no mez de outubro, mas que foi impedido de realisar este projecto por causa de uma descoberta importante feita por um dos seus companheiros, o Sr. Gessi.

Havia-se reconhecido que as impetuosidades do Tola formavam uma barreira inexpugnavel para a navegação do Nilo superior, obrigando á um transporte por terra, em uma extensão de 150 milhas, atravez de uma região montanhosa á oeste de Duffle.

Ora, o Sr. Gessi descobrio por ultimo um braço de rio, da largura de 200 jardas, com uma corrente assaz rapida e que sahe do Nilo Branco, á cerca de 100 milhas ao sul de Duffle.

O coronel Gordon tem essencialmente de reconhecer o ponto de partida deste braço, visto que os indigenas pretendem que elle se junta de novo ao Nilo, por uma corrente desprovida de obstaculos e que, se fosse verdade, seria possivel estabelecer uma communicação por agua entre o lago Albert-Nyanza e Kartoum.

O coronel Gordon descobrio igualmente um lago muito vasto, de 50 milhas de extensão, entre Urondegain e Moorli, um pouco ao norte do Victoria Nyanza, por 100 grãos de latitude norte, de onde sahe o braço principal do Nilo chamado Nilo-Victoria e que corre do lago Victoria para o lago Alberto, com uma ramificação que deve provavelmente reunir-se ao rio Sobat ou ao Asna.

Se isto se confirma, poderá ser restabelecida uma communicação por agua, partindo de Victoria Nyanza ou de Kartoum, ou por outros termos, o Nilo seria aberto á navegação em uma extensão mais longa do que a que se tinha usado esperar.

Os relatorios enviados accrescentam que o coronel Gordon contribuira poderosamente para a suppressão do commercio de escravos, e para o estabelecimento de estações militares.

UM QUADRO DE RAPHAEL.—Um periodico de Nova Orleans, diz que acaba de encontrar-se naquella cidade uma tela que Raphael havia pintado em 1519 e que tinha desapparecido de Roma. Esta tela, intitulada *Ultima ceia*, fôra grosseiramente cortada e collocada em um quadro de dimensões muito restrictas. Foi desenrolando as margens que tinham dobrado para melhor o ajustar ao quadro, que se reconheceu o monogramma do pintor.

POBRE AEREONAUTA!=Acaba de encontrar-se na costa da Islandia, os restos de um balão, Na barquinha havia ossadas humanas formando um esqueleto incompleto, e um sacco em muito máo estado, contendo papeis tão deteriorados, que nada se póde ler nelles.

Pergunta-se se este balão seria o tripolado pelo aereonauta Prince, o unico dos que partiram de Paris durante o cerco e do qual nunca mais se encontraram vestigios.

Fosse elle ou outro qualquer, a morte do infeliz devia ter sido horrorosa!

OS SETE PECCADOS MORTAES. — Do *Mascara de ferro*:

Um investigador enraivecido, pretende que a conferencia de Constantinopla poderá ser comparada á uma reunião dos sete peccados mortaes, e distribue-os pela seguinte forma:

A Italia, bem pequena ao lado das outras, a *Inveja*.

A' Turquia, que não paga a ninguem, a *Avareza*,—é necessario ser-se delicado.

A' Russia, que tem grandes appetites, a *Gula*.

A' Austria, ha muito tempo entregue a inercia, a *Preguiça*.

A' Allemanha, sempre insaciavel, a *Luxuria*.

A' Inglaterra, irritada, a *Ira*.

A' França, que sabe manter dignamente a minguada parte que os acontecimentos lhe impõe, o *Orgulho*.

COLORAÇÃO ARTIFICIAL DOS VINHOS. =Um chimico distincto, o Sr. Milliet, descobrio um meio engenhoso e simples, pelo qual se poderá conhecer a coloração artificial dos vinhos.

Toma-se um tubo fechado em uma das extremidades e de uma capacidade de cerca de 20 centimetros cubicos, no qual se deitam 5 ou 6 centimetros cubicos do vinho que se pretende examinar; lança-se-lhe depois ether até ás tres quartas partes do tubo e agita-se.

Se, depois de alguns momentos de repouso, o ether sobe colorido de amarello, e, deitando-se lhe ammoniaco, se torna vermelho violaceo, o vinho é colorido por meio de *pdo campeche*.

Se o ether sobe colorido de vermelho e a addição do ammoniaco lhe dá a côr violeta, o vinho contém *acido oxalico*.

Se o ether colorido de vermelho cede a sua côr ao ammoniaco sem passar a violeta, o vinho contém no seu verdadeiro principio, a *anilina*.

Se o ether vermelho se descolora pela addição do ammoniaco, sem que este se colore por si mesmo, o vinho tem em suspensão a *fuchsina*.

Finalmente se o ether sobe incolero, toma-se uma nova quantidade de vinho á qual se junta uma quantidade dupla de agua e metade de ammoniaco; e então, se o vinho toma a côr violeta escura, contém *cochonilha* e se se colora de verde, não contém nenhuma das substancias fraudulentas acima indicadas.

O Sr. Tordos, chimico de grande talento, parece ter levado até á perfeição o meio de conhecer a presença da *fuchsina* nos vinhos suspeitos.

Depois de ter alcalinisado o liquido submettido á exame, por meio de algumas gottas de ammoniaco, o autor deita-lhe uma decima parte do chloroformio puro.

O chloroformio absorve a totalidade da *fuchsina* e deixa toda a outra materia colorante artificial ou natural. Separa se o chloroformio: um centesimo de milligramma de *fuchsina* basta para dar ao resctivo uma coloração brilhante, capaz de tingir papel.

Reunindo-se e comparando-se uma séria de papeis tingidos por este modo, obtem se uma especie de escalas chromaticas, que os praticos poderão utilisar para a determinação da quantidade de *fuchsina* empregada.

WAGON IMPENSA.=Os americanos acabam de annunciar uma curiosa invenção. Eis em que consiste esta innovação typica:

O railway do Grande-Pacifico possue, com effeito, um wagon especialmente affecto ao jornal *Transcontinental*, que se gaba, e com razão de ser a folha mais rapidamente informada dos Estados Unidos.

Compõe-se durante o trajecto de New-York a S. Francisco, e *vice-versa*, e das duas cidades, á chegada do trem, todas as noticias que recolheu no seu percurso. Tem, para esse effeito, uma imprensa installada no seu wagon, e uma mesa de redacção permanente que toma conta a cada estação em que se pára, das notas que alli vão levar numerosos *reporters*. Esta folha imprime-se ao passo e á medida que é distribuida nas grandes gares, durante o trajecto do trem, isto é, lançada pelos conductores aos entregadores do jornal, que esperam, a horas fixas *o pasto* que devem transmittir a seus leitores. O jornal renova assim muitas vezes a sua redacção durante o tempo da viagem e compõe-se muitas vezes entre duas estações, um numero inteiro que distribue na estação seguinte!...

A MAÇONARIA NA INGLATERRA.=Sob o nome de *Crighton lodge*, acaba-se de inaugurar em Londres, na Surrey Masonic hall, a 1650 loja maçonica que conta o Reino Unido. Em novembro de 1863, a franc-maçonaria ingleza possuia apenas 942 lojas.

O movimento que se produzio em França nas diversas lojas a respeito da existencia de Deus foi o objecto d'uma longa discussão na sessão d'inauguração da loja de Crighton.

Muitos oradores expozeram as inquietações que lhes inspirava este movimento que ameaçava cortar por sua base o principio da franc-maçonaria universal: a existencia do supremo architecto do universo.

O ASSASSINO DE VAUGIRARD.= Mr. Mercier, torneiro da rua de Sain-Armand, n. 20, em Vaugirard, tinha na sua officina um empregado allemão, de cincoenta annos de idade, chamado Missolten a quem até alli tributara certa consideração e sympathia.

Este homem embriagara-se, o que não impedia que fizesse o seu trabalho com toda a regularidade e limpeza. Mr. Mercier limitava-se por conseguinte a fazer-lhe algumas admoestações, conservando-o de bom grado em casa, na esperança de que elle um dia mudaria de vida.

Ha dia um seu camarada, velho respeitavel de 80 annos, sobrevem durante o almoço para dar os bons dias a Mr. Mercier, que em seguida lhe diz attenciosamente:

— Quereis almoçar comnosco?

— Agradecido, senhor, mas não venho para isso.

= Não importa, tirai cadeira e sentaivos: o que é para seis, tambem chega a sete.

Note se que Mr. Mercier costumava almoçar com os seus empregados

Missolten, vendo assentar-se o inesperado conviva, levanta abrutamente a voz e diz:

= Não comprehendo como um refinado malandro venha devorar a ração dos que trabalham.

— Cala-te, não é bastante para ti essa comida? objecta o seu vizinho Gadisbois.

— Não tenho satisfações a dar-lhe.

= N'esse caso, não és mais que um invejoso e despresivel.

Mal concluio Gadisbois esta phrase reprehensiva, recebeu na garganta um profundo golpe de faca.

O desgraçado agitou convulsivamente as mãos no ar e deu um grito cavernoso, emquanto o seu assassino fugia pela porta fóra.

D'ahi a instantes fallecia: quanto á Missolten, julga se que foi lançar-se ao Sena.

CURA INAUDITA. = Uma linda rapariga, d'idade de 20 annos, em Paris, era quasi completamente surda, desde o seu nascimento. Nenhum medico podera conseguir cural-a e todos disseram á sua familia que ella ficaria assim enferma toda a sua vida.

A natureza não radificou felizmente o decreto da sciencia, e um d'estes dias, não fazendo mais que um ligeiro exforço para se assoar, a rapariga sentio um sonoro estalido nos ouvidos; a especie de despedaçamento succederam rumores que ella nunca percebera: ouvia! ouvia mesmo muito e os menores sóns feriam lhe por assim dizer os tympanos, que são d'uma extrema sensibilidade.

Não é só o ouvido que o acaso acaba de restituir a esta menina, é a sua juventude, é uma nova expressão de rosto tão feliz e tão radiante quanto era inquieta e triste antes do phenomeno que acabamos de assignalar.

VICTIMAS DE UM INCENDIO.—O outro domingo pelas duas horas da madrugada, declarou-se o fogo na morada do Sr. Danchelle Couturier, na Communa de Daumely.

Aos primeiros clarões do incendio, atirou-se para fóra do leito a dona da casa, que dormia no andar terreo, e o seu primeiro pensamento foi voar em soccorro dos filhos, que tinham os seus aposentos no primeiro andar.

Subio as escadas onde o fogo já tinha penetrado, mas, ao chegar diante do quarto dos filhos, teve de recuar impellida pelas linguas devoradoras do incendio.

Meia asphyxiada e louca de dôr, precipitou-se por uma janella e veio cahir sem sentidos na rua. Ficou em estado lastimoso e os seus dias correm sério perigo.

Os filhos d'esta desventurada, Nathalia, menina de dezeseis annos, e seu irmão, criança de 6 annos, sorprendidos a dormir e logo envolvidos nas chammas, foram queimados vivos. Os seus cadaveres informes, carbonisados, não tendo sequer apparencia humana, encontraram-se no entulho.

Esta horrorosa catastrophe deixou mergulhada em lucto e dôr não só uma familia honesta, mas toda a população da communa, que a conhecia e estimava.

ASSASSINIO POR MENOS DE UM VINTEM.=A 14 de novembro, diz a *Lombardia*, entrava o Sr. Giani, moço de fretes, no estanco do Sr. Bizarra sito na praça de Cavour, e pedia tabaco.

Havendo o recibido juntamente com o troco da moeda que dera á Bizarra, teimou que lhe entregaram de menos um *sou*, que não chega a um vintem da nossa moeda.

E como não pozessem grande fé nas suas palavras, rapa de uma faca enorme, e, sem mais tir-te nem guar-te, crava-a no ventre do estanqueiro.

O miseravel estava completamente ebrio; quanto á victima, foi logo transportada ao hospital, onde fallecia d'ahi ha pouco.

Conseguiram filar o assassino.

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

UMA ARANHA PARISIENSE

CAPITULO XXVII

(Continuação do n. 295.)

INSISTE O COSSACO.

« Como facilmente deve comprehender, estava muito exasperada, — continuou a joven.

« Que seguimento devia ter uma perseguição que, logo no começo, desde o primeiro dia, desde a primeira hora, se manifestava de tal modo?...

« Sentia-me muito senhora de mim, mas era absolutamente positivo que o principe ia causar-me grandes incommodos.

« Muito preoccupada com esta idéa, não fechei olho durante a noite...

= Ah! — exclamou Georges, — bem vê, pensou nelle!

= Oh! sim, sem duvida pensava nelle, —replicou Fanny, — mas para dizer a mim mesmo que nunca mais odiosa creatura me apparecêra...

= Se eu lá estivesse... — murmurou o artista.

= Que faria?

= Livral-a-hia desse principe odioso!

= Como?

= Provocando-o!

= Com que direito e a que proposito? — Que motivo tinha para entrevir nos meus negocios particulares? — Feroz para o senhor, como para elle, se me tivesse amor eu não o saberia... — Desanimaria bem depressa...

= Nunca!

= Como quizer! — Mais vale ceder do que discutir, é mais commodo... Mas emfim o senhor não estava presente, e o principe tinha o campo livre para mostrar a inquebrantavel pertinacia com que a natureza o dotára em grão tão elevado...

« No dia seguinte, ao voltar do ensaio, uma carta e um ramo, collocados bem á vista em cima da mesa da minha pequena sala, foram os primeiros objectos que me despertaram a attenção.

« Furiosa, chamei a criada. Fingio, por modo maravilhoso, grande admiração, e pretendeu que não comprehendia a presença da carta e do ramo n'um aposento onde ninguem, excepto ella, pozéra os pés na minha ausencia...

« Deixei-a fallar, e preveni-a de que innocente ou não, seria posta na rua sem misericordia se o facto se ternasse a repetir.

« Naquella noite, no theatro, Serge Aldéonoff estava installado no mesmo camarote em que estivera na vespera, e em cima de uma cadeira ao lado delle, via o eterno ramo que não deixou de me atirar aos pés durante a canção de *Métella*...

« Acabado o espectaculo, apezar da minha absoluta prohibição, ramo no camarim da porteira, ramo na carruagem, ramo ao entrar em casa...

« Faço-lhe mal aos nervos, não é verdade, com tantos ramos? — Avalie, meu caro amigo, o effeito que deviam produzir nos meus! Estava desesperada, com os nervos contrahidos, fóra de mim. Tinha desejos de espancar todo o mundo em geral, e o principe Aldéonoff em particular...

« Decorreram dous ou tres dias, trazendo implacavelmente comsigo o irritante chuveiro de flores a que o poupo (agradeça-me); afinal, certa tarde, quando estudava ao pé do fogão não sei que novo papel, abrio-se de par em par a porta, e appareceu-me o principe que, sorrindo, me fazia o seu mais gracioso cumprimento.

« A minha primeira impressão foi medo, mas isto só durou o que dura um relampago...

« Que tinha a receiar?... — Bastava-me abrir uma janella e chamar os transeuntes em meu auxilio no caso de perigo. Portanto deixava o perigo de existir.

« A colera substituia o medo. Resolvi acabar immediatamente e de vez com aquella insupportavel pressão.

« Levantára-me repentinamente. Fui direito ao recem-vindo, e medindo-o com o olhar mais desdenhoso, disse lhe:

« = O senhor é o principe Aldéonoff?...

« = Sim, formosa dama, — respondeu, — e se me permitte, portanto, o seu devotado servidor...

« = Ora bem, — exclamei, — os principes do seu paiz, aquelles pelo menos que se parecem com o senhor, são de peior especie que os villões do meu! — O senhor tomou a liberdade de entrar em minha casa violando uma ordem, comprando os meus criados... — Transpoz a porta deste quarto, sabendo muito bem que não me convinha recebel-o! — Principe Serge Aldéonoff, apezar de principe, não passa de ratoneiro!...

« Aldéonoff continuava a sorrir, com a differença apenas que a pallidez do rosto se lhe transformou em vermelhidão.

« = Ora! formosa dama, — replicou elle, — as mesmas injurias d'uma tão linda bocca são favor invejado para um gentil-homem bem apaixonado. . — Já não podia viver sem vêl-a e sem lhe fallar, e se tivesse solicitado a honra de uma entrevista não m'a houvera concedido... — Era preciso, portanto, fazer como eu fiz... e não me arrependo, tanto que tornarei a começar, se for preciso... — Sabe, formosa dama, que estou loucamente namorado... — Sabe isso com toda a certeza... — Sabe tambem...

« Ia continuar, não lhe dei tempo.

« = E o senhor, — interrompi com violencia, — o senhor sabe o que fiz dos ramos ridiculos com que se obstinou em me bombardear! — Atirei-os pela janella fóra, pois que não admitto que uma flor entre em minha casa sem eu querer. — Não posso, como não sou mais forte, expulsal-o pelo mesmo caminho, o que muito me satisfaria e seria merecido! — O senhor é um intruso na minha casa, onde quero estar só... — Eis alli a porta... — Saia...

« De purpureo que estava, Aldéonoff tornou-se pallido.

« = Ah! — exclamou, — a senhora é cruel! — As damas costumam ter menos severidade para as faltas de que é causa um excessivo amor.

« Bati com o pé.

« = E' costeme do seu paiz, — perguntei, — imporem-se os gentis-homens ás mulheres que os expulsam?...

« O principe replicou:

« = Assseguro-lhe, formosa dama, que não tem razão para se incolerisar. — Um dia, quando me amar, ha de ter pena...

« Chegava á impudencia um tão prodigioso aprumo. Fez me sahir de mim.

« = Ora esta! — exclamei, — pois o senhor é tão absurdo como insolente! — Detesto-o! desprézo-o! acho-o odioso!...

« = Isso não faz nada ao caso, — replicou o principe, — oh! nada absolutamente... Ha de vir a amar-me ..

« = Nunca!

« = E com certeza me ha de pertencer...

« = Nunca, — digo-lhe, nunca! — Prefiro a morte!

« = Oh! não morrerá... Não, não! E até ha de ficar muito contente por não morrer... — Sou dotado de muita paciencia... Esperarei tanto quanto for preciso... — Estou tranquillo, a minha hora ha de chegar...

« = Principe, mais uma vez, saia; senão, abro esta janella e grito por soccorro...

« Aldéonoff poz-se a rir.

« = Escandalo! — disse elle. — Safa! for nossa dama! — Tenho conhecido parisienses... muitas parisienses bonitas... que sabiam viver melhor do que a senhora. — Ha de ser preciso educal-a... Eu me encarregarei disso com muito gosto... — Até á vista, demoninzinho!... — A menina é muito original, e por causa disso ainda a amaria mais, minha querida, se fosse possivel amal-a mais do que a amo.

« O principe mais risonho que nunca fezme um gracioso cumprimento, e gyrando sobre os calcanhares, tornou a tomar o caminho da escada.

« Fechei atraz delle a porta com violencia, gritando com mais convicção do que bom gosto:

« = Vá para o diabo!...

« O principe ouvio me, e atravéz da porta fechada, replicou:

« = Comsigo, formosa dama, fique convencida, se quizesse, iria de boa vontade... Partire nos quando quizer.

« Portanto, não levará a melhor!

« Cahi na poltrona, aniquilada, sem forças, e principalmente muito inquieta.

« Tornava-se claro como o dia que Serge Aldéonoff ia multiplicar contra mim as tentativas de toda a especie, e de que modo me havia de defender de taes tentativas? — Como evitar que algum dia cahisse n'um laço?...

« Não podia d'alli em diante conceder a menor confiança á minha criada de quarto, franceza, nem ao meu criado, russo. Serge Aldéonoff, evidentemente, tinha tomado ambos por sua conta.

« Expulsal-os e substituil-os? — Para que? — Assim como o principe comprára aquelles compraria outros...

« A quem pedir protecção? — Não conhecia ninguem cuja posição fosse superior ou sequer igual á do meu perseguidor. Além disso não creava illusões: uma cantora d'opera buffa que se declarasse incompetente para se defender das galanterias d'um grande senhor, havia de parecer que ultrapassava os limites da ingenuidade e do ridiculo, porque ninguem quereria admittir a existencia do perigo que presentia, mas que não saberia definir.

« Este perigo vago tornava-se á minha idéa fixa.

« Pensava nelle constantemente. — Perguntava a mim mesma de continuo sob que fórma se apresentaria.

« Não podia ser victima, julgava eu, nem no theatro, nem na rua. — Era, pois, unicamente em casa que o perigo me ameaçava, na minha intimidade, entre dous criados infieis, e cheguei a persuadir-me que qualquer noite a minha criada, sabendo que eu dormia, introduziria o principe no meu quarto.

« Reviste esse quarto com minucioso cuidado, afim de me certificar de que não teria entradas secretas como certos aposentos mysteriosos dos dramas e romances. — Este attento exame tranquillisou-me completamente. — Nenhum corredor secreto se occultava na espessura das paredes. — O sobrado coberto d'um espesso tapete, não podia occultar nenhum alçapão. — O gabinete do *toillete* não tinha sahida. — Uma só porta punha o quarto em communicação com a sala proxima, e esta porta, além da fechadura, tinha dous solidos ferrolhos.

« Ora, não sómente á noite dava duas voltas á chave e corria os fechos, como tambem collocava uma pequena mesa diante da porta e equilibrava duas poltronas em cima da mesa. — Desta maneira tornava-se difficil abalar a porta da banda de fóra, sem produzir um ruidoso desmoronamento capaz de acordar até os sete dormentes...

« = Não é tudo...

« No meu theatro acabavam de substituir a *Vida parisiense* pelos *Bandidos*.

« Representava *Fiorella*... — Sabe:

Sou Fiorella a morena,
Sou a filha do bandido!

e como accessorio do meu trajo do primeiro acto, trazia sobre a saia vermelha, mettido em bainha de *chagrin* preto, um bonito e delicado punhalzinho do seculo dezeseis, muito bem tauxiado, muito agudo, muito cortante. Este temivel brinquedo pertencia-me. — Comprára-o por uma bagatella, todo enferrujado e em deploravel estado a um ferro-velho, e uma restauração intelligente transformára-o em verdadeiro objecto de arte.

« Não o larguei.

« De dia, quando me encaminhava para o theatro, de noite, quando voltava para casa, trazia-o n'uma das algibeiras do meu trajo de sahir.

« A' noite, antes de adormecer, collocava o debaixo do travesseiro, depois de me haver certificado de que sahia perfeitamente da bainha, e então dizia com tranquillisadora convicção que, graças áquelle fiel amigo, não receiava ninguem no mundo.

« Depois de tomadas estas precauções, succedeu o que muitas vezes se dá na vida, isto é, pareceram ter sido tomadas para cousa nenhuma. — Acabava de armar um reducto contra moinhos de vento transformados em gigantes pela minha imaginação!

« O principe Aldéonoff, a quem durante uma semana continuadamente encontrára no caminho, e que não faltava á noite, no seu camarote, desappareceu repentinamente, e correu o boato nos bastidores (onde se occupavam muito delle), que nova missão diplomatica acabava de ser confiada áquelle alto personagem e momentaneamente o afastava da Russia.

« Que allivio, meu Deus! — Respirava desafogadamente...

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.